

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA – UNIFOR-MG**  
**CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**  
**CAROLINA SANTOS SILVA**

**CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS EM SITUAÇÃO  
DE RUA NA CIDADE DE FORMIGA-MG**

**FORMIGA – MG**  
**2022**

CAROLINA SANTOS SILVA

CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS EM SITUAÇÃO  
DE RUA NA CIDADE DE FORMIGA-MG

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFOR-MG, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ma. Karla Cristina de Carvalho.

FORMIGA – MG

2022

CAROLINA SANTOS SILVA

CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS EM SITUAÇÃO  
DE RUA NA CIDADE DE FORMIGA-MG

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Curso de Arquitetura e  
Urbanismo do UNIFOR-MG, como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

BANCA EXAMINADORA

---

Profª. Ma. Karla Cristina de Carvalho  
Orientadora

---

Prof. (a) Ma. Aline Matos Leonel Assis  
UNIFOR-MG

---

Prof. (a) Ma. Marianna Costa Mattos  
UNIFOR-MG

Formiga, 24 de novembro de 2022.

*“Antes de se ter amado um  
animal, parte de nossa alma  
permanece desacordada”*

Anatole France.

## RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade um estudo bibliográfico para a criação de um Centro de Acolhimento e Tratamento para Animais em situações de rua na cidade de Formiga-MG, tendo em vista que, atualmente, os animais domésticos integram cada vez mais os núcleos familiares. Uma das metodologias adotadas foi a análise da situação atual que se encontram os animais de rua na cidade, comprovando a necessidade do projeto, como forma de solução para os problemas gerados pelo abandono de animais, considerando a saúde pública e a do animal. O projeto será voltado para cães e gatos, e o ponto principal é proporcionar o conforto ao animal resgatado, mediante a áreas de atividades e pátios internos. Através da proposta, a expectativa é acolher o máximo de animais possíveis, oferecendo um espaço amplo e aconchegante, para que possam se readaptar e superar os traumas sofrido pelo abandono.

**Palavras-chave:** Animal doméstico. Abandono. Conforto.

## **ABSTRACT**

The purpose of this work is a bibliographic study for the creation of a Shelter and Treatment Center for Animals in street situations in the city of Formiga-MG, considering that, currently, domestic animals are increasingly part of family nuclei. . One of the methodologies adopted was the analysis of the current situation of street animals in the city, proving the need for the project, as a way of solving the problems generated by the abandonment of animals, considering public and animal health. The project will be aimed at dogs and cats, and the main point is to provide comfort to the rescued animal, through activity areas and internal patios. Through the proposal, the expectation is to welcome as many animals as possible, offering a wide and cozy space, so that they can readapt and overcome the traumas suffered by abandonment.

**Keywords:** Domestic animal. Abandonment. Comfort.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABINPET - Associação Brasileira da Indústria de Produtor para Animais de Estimação

APAF - Associação Protetora dos Animais de Formiga

CODEVIDA - Centro de Defesa à Vida Animal

FNPDA - Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal

hab/m<sup>2</sup> - Habitante por metro quadrado

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

m – metro

m<sup>2</sup> - metro quadrado

mm - milímetro

OMS - Organização Mundial da Saúde

ONG - Organização não governamental

ONU - Organização das Nações Unidas

PIB - Produto Interno Bruto

SES - Secretaria Estadual de Saúde

TAA - Terapia Assistida por Animais

TDAH - Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UIPA - União Internacional Protetora dos Animais

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Desenho feito na caverna, pré-história .....	20
Figura 2 - Método de Terapia Assistida por Animais (TAA) .....	21
Figura 3 - Fachada <i>Palm Springs Animal Care Facility</i> .....	31
Figura 4 - Elementos do projeto .....	32
Figura 5 - Elementos do projeto .....	33
Figura 6 - Elementos do projeto .....	33
Figura 7 - Elementos do projeto .....	34
Figura 8 - Setorização <i>Palm Springs Animal Care Facility</i> .....	34
Figura 9 - Fachada <i>South Los Angeles Animal Care &amp; Community Center</i> .....	35
Figura 10 - Elementos do projeto .....	36
Figura 11 - Elementos do projeto .....	37
Figura 12 - Elementos do projeto .....	37
Figura 13 - Elementos do projeto .....	38
Figura 14 - Fachada <i>Animal Refuge Centre</i> .....	39
Figura 15 - Elementos do projeto .....	40
Figura 16 - Elementos do projeto .....	41
Figura 17 - Setorização <i>Animal Refuge Centre</i> .....	41
Figura 18 - Localização Centro de Defesa à Vida Animal .....	44
Figura 19 - Via de acesso ao Centro de Defesa à Vida Animal.....	44
Figura 20 - Entrada principal da unidade .....	45
Figura 21 - Recepção .....	45
Figura 22 - Depósito de ração .....	46
Figura 23 - Cozinha .....	46
Figura 24 - Quarto .....	47
Figura 25 - Banheiro.....	47
Figura 26 - Sala para armazenamento de arquivos .....	48
Figura 27 - Área de canil .....	48
Figura 28 - Baia para cães .....	49
Figura 29 - Canil com solário.....	49
Figura 30 - Sala de gatos .....	50
Figura 31 - Área de Soltura .....	50
Figura 32 - Sala de Internamento.....	51

Figura 33 - Clínica Veterinária.....	51
Figura 34 - Procedimentos Veterinários .....	52
Figura 35 - Atividades Diárias .....	53
Figura 36 - Localização do estado de Minas Gerais .....	56
Figura 37 - Localização da cidade de Formiga-MG.....	57
Figura 38 - Animais abandonados na cidade de Formiga-MG .....	58
Figura 39 - Animais abandonados na cidade de Formiga-MG .....	58
Figura 40 - Animais abandonados na cidade de Formiga-MG .....	59
Figura 41 - Localização do terreno.....	60
Figura 42 - Frente do terreno para a Av. Geraldo Almeida .....	61
Figura 43 - Terreno .....	61
Figura 44 - Entorno do terreno .....	62
Figura 45 - Entorno do terreno .....	63
Figura 46 - Estudo das variantes climáticas.....	63
Figura 47 - Estudo da insolação da fachada Leste .....	64
Figura 48 - Estudo da insolação da fachada Oeste.....	65
Figura 49 - Estudo da insolação da fachada Sul.....	65
Figura 50 - Estudo da insolação da fachada Noroeste.....	66
Figura 51 - Mapa de uso do solo.....	67
Figura 52 - Mapa de cheios e vazios.....	68
Figura 53 - Mapa de hierarquia viária.....	69
Figura 54 - Mapa de hidrografia e áreas verdes.....	70
Figura 55 - Fluxograma .....	74

## LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Principais motivos do abandono de cães .....	23
Gráfico 2 - Principais motivos do abandono de gatos .....	24

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estudo da insolação da fachada Leste.....	64
Tabela 2 - Estudo da insolação da fachada Oeste.....	65
Tabela 3 - Estudo da insolação da fachada Sul .....	66
Tabela 4 - Estudo da insolação da fachada Noroeste.....	66

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cronograma de Atividades.....	18
Quadro 2 - Programa de necessidades.....	72

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>14</b>
1.1	Introdução .....	14
1.2	Problemática e justificativa .....	15
1.3	Objetivos .....	16
1.3.1	Objetivo Geral .....	16
1.3.2	Objetivos Específicos .....	16
1.4	Metodologia .....	17
1.5	Cronograma de Atividades .....	18
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>19</b>
2.1	O que é animal doméstico .....	19
2.2	Relação homem/animal e seus benefícios .....	20
2.3	O abandono e os métodos de prevenção.....	22
2.4	Zoonoses.....	25
2.5	Definição de abrigo .....	27
2.6	Definição de ONG's .....	29
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL PROJETUAL.....</b>	<b>31</b>
3.1	<i>Palm Springs Animal Care Facility.....</i>	<i>31</i>
3.1.1	Ficha técnica.....	31
3.1.2	Descritivo .....	31
3.1.3	Análise.....	35
3.2	<i>South Los Angeles Animal Care Center &amp; Community Center .....</i>	<i>35</i>
3.2.1	Ficha técnica.....	35
3.2.2	Descritivo .....	36
3.2.3	Análise.....	38
3.3	<i>Animal Refuge Centre .....</i>	<i>38</i>
3.3.1	Ficha técnica.....	39
3.3.2	Descritivo .....	39
3.3.3	Análise.....	41
<b>4</b>	<b>VISITA TÉCNICA: CENTRO DE DEFESA À VIDA ANIMAL (CODEVIDA)43</b>	
4.1	Ficha técnica.....	43
4.2	Descritivo .....	43
4.2.1	Análise.....	54

<b>5</b>	<b>ESTUDO DO CASO .....</b>	<b>56</b>
<b>5.1</b>	<b>A Cidade de Formiga-MG .....</b>	<b>56</b>
<b>5.2</b>	<b>A situação dos animais abandonados na cidade de Formiga-MG .....</b>	<b>57</b>
<b>5.3</b>	<b>Estudo da área de projeto e seu entorno .....</b>	<b>60</b>
<b>5.4</b>	<b>Estudo das condicionantes climáticas .....</b>	<b>64</b>
<b>5.5</b>	<b>Estudo dos mapas .....</b>	<b>67</b>
<b>5.5.1</b>	<b>Mapa de uso do solo .....</b>	<b>67</b>
<b>5.5.2</b>	<b>Mapa de cheios e vazios .....</b>	<b>68</b>
<b>5.5.3</b>	<b>Mapa de hierarquia viária .....</b>	<b>69</b>
<b>5.5.4</b>	<b>Mapa de hidrografia e áreas verdes .....</b>	<b>69</b>
<b>6</b>	<b>PROPOSTA PROJETUAL .....</b>	<b>71</b>
<b>6.1</b>	<b>Programa de necessidades .....</b>	<b>72</b>
<b>6.2</b>	<b>Fluxograma .....</b>	<b>74</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>75</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>76</b>
	<b>APÊNDICE A - Questionário .....</b>	<b>79</b>

# 1 APRESENTAÇÃO

## 1.1 Introdução

A ideia do tema da presente pesquisa surgiu principalmente pelo afeto aos animais e pela compaixão por aqueles que vivem na rua abandonados. Na cidade de Formiga/MG convivemos diariamente com esse problema, sendo uma rotina andar pelas ruas e encontrar cães e gatos em situações de rua, na maioria das vezes, doentes. A cidade conta com a ajuda de duas organizações não governamentais (ONG's), que são a Associação Protetora dos Animais (APAF) e o Centro de Defesa à Vida Animal (CODEVIDA), ambas fundadas no ano de 2012.

A APAF não possui um espaço físico, que é o diferencial do CODEVIDA, na qual possui uma sede e é um órgão ligado à Secretaria Municipal de Gestão Ambiental da Prefeitura de Formiga. Ambas as organizações trabalham com o intuito de ajudar os animais encontrados na rua, procurando proporcionar uma melhor qualidade de vida para eles, mas, por falta de recursos físicos e financeiros, após serem tratados, os animais são encaminhados novamente para onde viviam. Com isso, torna-se cada vez mais difícil realizar os resgates desses animais, uma vez que dependem da ajuda de voluntários que disponibilizem um lar.

O número de famílias que possuem animais de estimação vem crescendo constantemente na sociedade brasileira, se tornando o terceiro país do mundo com maior número de animais domésticos, como mostra a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET, 2018). Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se que no Brasil existiam cerca de 30 milhões de animais abandonados, sendo 10 milhões são gatos e 20 milhões, cachorros (OMS, 2016). Em Formiga/MG, no ano de 2012, dados da Secretaria Estadual de Saúde apontam que a cidade conta com uma população estimada de 9.974, sendo 9.068 cães, e 906 gatos. Para haver controle populacional, pelo menos 25% dos animais devem ser castrados no prazo de 5 anos (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SES, 2012).

O abandono se tornou uma realidade comum atualmente e além de ser uma irresponsabilidade, ele é um fator que pode oferecer riscos à saúde pública, propagando doenças transmissíveis, ataques à população, brigas e procriação sem controle, o que intensifica ainda mais a situação. Além disso, o abandono é

considerado crime conforme a Lei Federal de Crimes Ambientais nº 9.605/98 (BRASIL, 1998), que mostra em seu art. 32 que praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos e exóticos pode render pena/detenção, de três meses a um ano, e multa”. Apesar de ser um problema bastante recorrente na maioria das cidades do Brasil, ainda assim recebe pouca atenção e soluções.

Em vista disso, o presente trabalho tem como finalidade apresentar a proposta de criação de um Centro de Abrigo e Tratamento para Animais em situações de rua, na cidade de Formiga/MG, voltado para cães e gatos, a fim de solucionar esses problemas, além de proporcionar o bem-estar desses animais.

## **1.2 Problemática e justificativa**

O fator abandono, no Brasil, tem se tornado um assunto bastante em pauta atualmente, uma vez que tal problema não está ligado somente ao sofrimento do animal, mas também aos riscos que um animal mal cuidado pode trazer a população. Como, acidentes, atropelamentos e agressões a outras pessoas e outros animais, e também a propagação de possíveis zoonoses, já que os animais podem se tornar hospedeiros e transmissores de inúmeras doenças que podem ser transmitidas aos seres humanos.

Além disso, a falta de conscientização das pessoas sobre a proteção animal, é outro fator relevante na sociedade, uma vez que, muitas pessoas abandonam os animais por problemas comportamentais dos mesmos, ou mudanças na disponibilidade de espaço, sem serem convencidas de que eles sentem fome, frio, dor, medo, entre outros.

A escolha de Formiga/MG para a implantação do projeto, veio a partir da convivência direta com a cidade, onde foi possível perceber que a falta de um espaço físico apropriado especificamente para esse problema, se faz com que o número de animais em situações de rua, cresça cada vez mais, até que alguma providência seja tomada.

Através de uma análise e pesquisas feitas pelas clínicas veterinárias de Formiga/MG, e também pelas ONG's, foi observado que a maior procura é para a castração dos animais, a fim de evitar a procriação sem controle. Mas, sem auxílio suficiente, acabam tendo que realizar a castração e devolvendo os animais para as

ruas. Toda a verba que as ONG's recebem, é exclusivamente para o tratamento de animais doentes.

Refletindo sobre os incontáveis números de animais abandonados na cidade, além dos inúmeros gastos que as ONG's têm mensalmente, a criação de um centro para acolher esses animais, se torna de extrema importância, pela necessidade em resolver os problemas locais, e para apresentar uma nova visão de abrigo de animais na cidade.

A inclusão de um Hospital Veterinário no Centro, se deu pelo fato de que, a maioria dos animais resgatados nas ruas, necessitam de um atendimento médico veterinário, através de exames, ou até mesmo cirurgias. Tal proposta irá contar com médicos especializados e atendimento 24 horas, sem precisar deslocar os animais para outra unidade.

Como o fator financeiro é um outro ponto bastante relevante nessa problemática, foi atrelado ao Centro uma Loja e um Pet Shop abertos ao público, e também contará com um "hotel" para animais, para assim, repassar os lucros para a manutenção do espaço. Além disso, a proposta se dá pela criação de um espaço público/privado voltado aos animais domésticos, no qual oferecerá atividades clínicas e de recreação, visitas abertas ao público, eventos voltados para a adoção desses animais, além de oferecer cuidados e atendimentos gratuitos à animais domésticos de pessoas com baixa renda.

### **1.3 Objetivos**

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral deste trabalho compõe um estudo teórico para uma proposta de elaboração de um Centro de Abrigo e Tratamento para Animais em situações de rua, na cidade de Formiga/MG.

#### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Fazer estudos e análises sobre a situação em que os animais de rua se encontram, na cidade de Formiga/MG;
- Buscar obras análogas que sirvam de referência para o projeto;

- Apresentar argumentos que mostram a necessidade de desenvolver o projeto;
- Compreender as necessidades e funcionamento das ONG's APAF e CODEVIDA;
- Estudar e analisar a área de implantação do centro veterinário, considerando os equipamentos de infraestrutura urbana existentes e os condicionantes locais;
- Propor um ambiente de acolhimento e tratamento para animais abandonados, que seja convidativo para que a sociedade se sinta envolvida pelo espaço;
- Desenvolver o projeto de uma clínica veterinária, pet shop e um hotelzinho, que fará parte do Centro de Acolhimento, para dar assistência aos animais abrigados;
- Projetar canis e gatis com uma estrutura adequada
- Projetar uma área onde serão realizados campanhas e eventos;

#### **1.4 Metodologia**

A metodologia baseia-se na organização dos procedimentos a serem elaborados desde a etapa de pesquisa e levantamento de dados até a produção e formalização do anteprojeto arquitetônico.

Para o desenvolvimento deste trabalho, primeiramente foram feitos estudos de bibliografias, artigos e monografias sobre o tema, além de um levantamento de dados para contextualizar o abandono de animais nos dias atuais, principalmente na cidade de Formiga/MG para assim expor a necessidade do desenvolvimento do projeto.

Após as pesquisas bibliográficas acerca do tema, foi analisado o abrigo existente na cidade, através de uma visita técnica ao local e por meio de um questionário enviado para sanar as dúvidas de funcionamento do local, para que os erros que dificultam o bem-estar e tratamento dos animais não fossem cometidos novamente.

As condicionantes ambientais também foram observadas, como temperatura, ventos e chuva do município, para ter uma estimativa da localização dos ambientes para conseguir o máximo de aproveitamento do lote escolhido.

Com a junção de todas as informações e ideias coletadas, foi desenvolvido o anteprojeto do Centro de Acolhimento e Tratamento para animais em situação de rua.

## 1.5 Cronograma de Atividades

A seguir, o QUADRO 1 mostra o cronograma de atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2022, dividido em etapas: a fundamentação, a ser desenvolvida no primeiro semestre e a proposição, no segundo semestre.

Quadro 1 - Cronograma de Atividades

ATIVIDADE		1º SEMESTRE					2º SEMESTRE				
		FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
TCC - FUNDAMENTAÇÃO	Pesquisas Bibliográficas	■	■	■							
	Estudo de obras análogas			■							
	Análise do sítio e entorno			■	■						
	Elaboração dos mapas sínteses			■	■						
	Programa de necessidades e fluxograma				■	■					
TCC - PROPOSIÇÃO	Definição de Conceito e Partido						■				
	Estudo preliminar						■	■			
	Projeto e detalhamento							■	■	■	
	Maquete Eletrônica									■	■
	Formatação e defesa										■

Fonte: A autora, 2022.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo é dedicado à revisão do tema abordando a importância dos animais para os seres humanos, e como os maus tratos e o abandono pode ser prejudicial tanto a saúde dos animais, quando a saúde pública.

### 2.1 O que é animal doméstico

Um animal doméstico, é aquele em que vive em situação de domesticação, ou seja, que estão acostumados a viver com os seres humanos. Devido a uma série de processos para domesticá-los, como resultado, esses animais apresentam alguns atributos como sociabilidade e mansidão, diferente da espécie silvestres que o originou.

As ovelhas, os cavalos, as galinhas e as vacas, entre muitas outras espécies, pertencem ao conjunto dos animais domésticos. No entanto, as espécies mais representativas são aquelas que convivem com as pessoas no seio da casa, como os cães e os gatos.

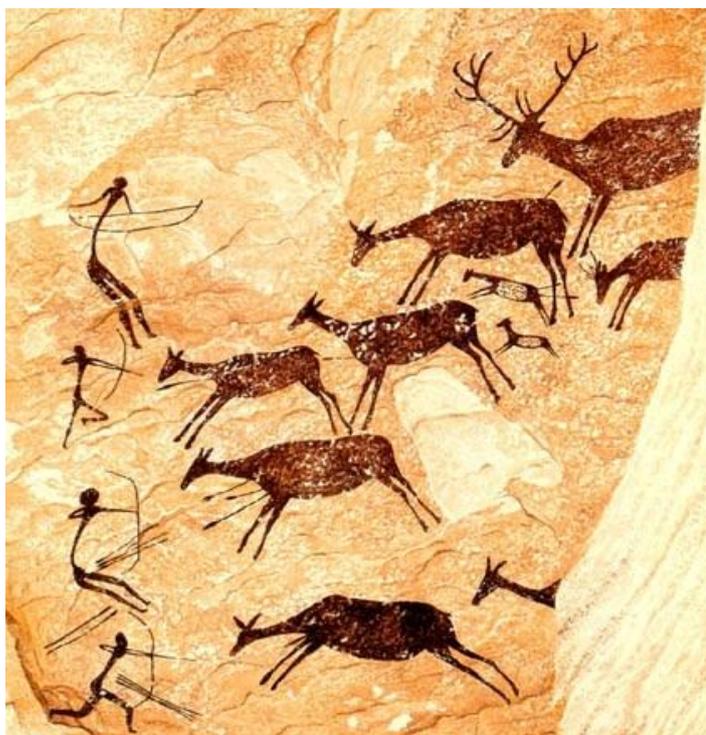
Segundo o Manual Técnico do Instituto Pasteur (INSTITUTO PASTEUR, 2000), em uma comunidade, os cães e gatos podem ser classificados de acordo com os seus hábitos e controles:

- Supervisionado e domiciliado: quando o animal possui um tutor e é totalmente dependente e controlado por ele;
- Errante: animais que se perderam, fugiram ou foram abandonados por seus tutores e vivem nas ruas;
- Comunitário: animais errantes, dependentes parcialmente de várias pessoas que os oferece alimento com frequência, porém não há um responsável exclusivamente por ele. Geralmente esses animais procuram abrigo em um local próximo de onde lhe oferecem alimento, e permanecem na mesma região por tempo indeterminado;
- De família e semi-domiciliado: possuem um tutor que o alimenta e oferece abrigo, porém tem livre acesso as ruas;
- Selvagem: sem contato direto com humanos, e alguns ainda vivem em bandos. São independentes e buscam pelo próprio alimento.

## 2.2 Relação homem/animal e seus benefícios

A relação dos seres humanos com os animais iniciou-se há milhares de anos, ainda no período Paleolítico, onde era relatada pelas pinturas nas cavernas (FIG. 1) e a relação entre eles, a priori, era caracterizada como presa e caçador, passando mais tarde para a domesticação.

Figura 1 – Desenho feito na caverna, pré-história



Fonte: PONTES (2012).

Com o tempo e a evolução, os animais se tornaram mais próximos dos seres humanos por todo o mundo, em vista que a relação que antes era de interesse, passou a ser de companheirismo e de afetividade. Como resultado dessa aproximação, o Brasil é o 3º país com maior população de animais de estimação e o 2º com maior população de cães, gatos e aves canoras e ornamentais (ABINPET, 2018).

Diversas pesquisas mostram que a convivência com os animais de estimação desde criança favorece para o aumento da resistência imunológica, o que dificulta o desenvolvimento de problemas como asma e alergias, ajuda no desenvolvimento intelectual, além de divertir e alegrar o ambiente, isso por que principalmente os cães, tem facilidade de adaptação com qualquer pessoa. Outro ponto positivo dessa relação

é o aumento da interação social e concentração, em crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), já que as crianças acabam relaxando ao cuidarem dos animais, além de criarem uma rotina diária.

Médicos veterinários listaram, de acordo com Oliveira (2004), os principais efeitos benéficos que a companhia dos animais acarreta aos seres humanos, entre eles:

- Efeitos Psicológicos: diminui o estresse, ansiedade e a depressão;
- Efeitos Fisiológicos: diminuição da frequência cardíaca e pressão arterial, aumento da imunidade, maior liberação de serotonina e endorfina (neurotransmissores responsáveis pela sensação de bem-estar);
- Efeitos Sociais: reduz a timidez e facilita a socialização;

Considerando os inúmeros benefícios e o aumento da expectativa de vida daqueles que convivem com os animais, foi criada nos anos 90 a Terapia Assistida por Animais (TAA), que vem sendo utilizada até os dias de hoje. Esse método tem por objetivo, utilizar os animais como ferramenta terapêutica, a fim de auxiliar no tratamento e reabilitação de pessoas com problemas de saúde físico e mentais, mas não substituindo os métodos convencionais (FIG. 2).

Figura 2 - Método de Terapia Assistida por Animais (TAA)



Fonte: MICHELOTTO (2016).

Apesar de não ser um método muito conhecido e utilizado, já existem estudos científicos que comprovam sua eficácia. Os procedimentos são realizados por um médico profissional da área de saúde que promove a interação do animal com o paciente de acordo com sua necessidade de tratamento. Para esse tipo de terapia, os animais passam por uma análise de comportamento e consultas regulares com o veterinário, para evitar a transmissão de doenças.

Em uma matéria disponível no jornal do G1, o município de Caratinga em Minas Gerais, um centro para reabilitação de uma fundação educacional atende pacientes pelo método de Terapia Assistida por Animais, e os animais que participam desse tratamento, foram resgatados das ruas.

Os animais utilizados na pet terapia não tinham lar e foram recolhidos das ruas para ajudar no tratamento de reabilitação dos pacientes. Nossos cães e gatos terapeutas são animais que se encontravam em situação de abandono e maus-tratos. Eles foram resgatados, cuidados pelos veterinários do centro de reabilitação e adestrados para participar das terapias. No fim do tratamento, os cães e os gatos ficam disponíveis para adoção pelos pacientes e outros são resgatados para substituí-los," diz Juliana (MOURA, 2018).

Ações como essas são importantes para incentivar a adoção de animais abandonados, pois durante o tratamento, o paciente acaba criando um vínculo com o animal e isso acaba motivando a adotá-lo, além de também contribuir no resgate desses animais.

### **2.3 O abandono e os métodos de prevenção**

A cada dia que passa, a situação dos animais de rua está cada vez mais delicada, e isso reflete diretamente na saúde pública, uma vez que, grande parte dos que vivem nas ruas, são desprovidos de uma vacinação em dia.

Estima-se que, de 10 animais abandonados, 8 já tiveram um lar. São animais que, por um motivo ou outro, foram rejeitados, não superaram as expectativas de seus "donos" e por isso, foram descartados. Cresceram demais, adoeceram, não foram educados o suficiente, geraram gastos e aborrecimentos (SCHULTZ, 2009).

Nas grandes cidades estima-se que para cinco habitantes existe um cachorro e 10% destes encontram-se abandonados e nas pequenas cidades a situação não é muito diferente chegando até 1/4 da população humana.

Para os proprietários pode ser muito difícil abandonar um animal, mas para o animal o abandono é só o começo de um caminho difícil, em que muitas vezes o final não é feliz, pois a adoção de animais de rua é de 38% para gatos e 45% para cachorros. Os restantes de cães e gatos continuam abandonados, passando por necessidades nas ruas ou vivera o resto da vida em associações protetoras, onde o animal por ser confinado por tantos anos passa por extremo estresse por ser isolado (CORONATO, 2016).

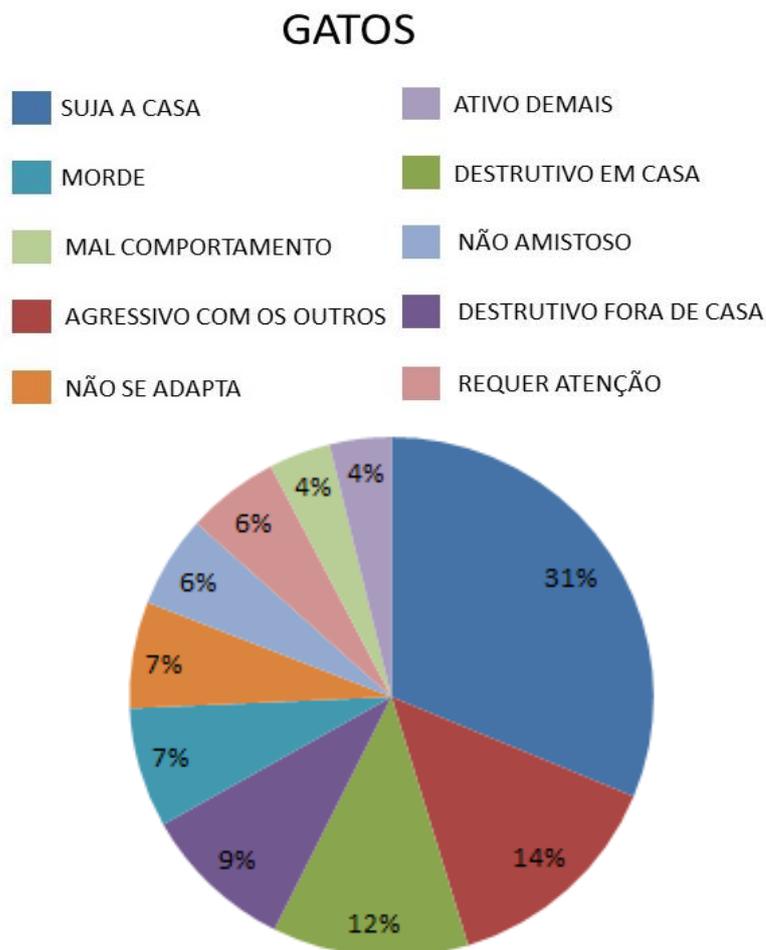
O descaso com esse assunto mostra a desconscientização da população em relação a este problema, juntamente com a falta de responsabilidade e planejamento dos donos de animais domésticos. Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos em 12 abrigos, mostra os principais motivos que levam ao abandono de cães e gatos, como mostram os GRAF. 1 e 2 (Revista Folha de 7 janeiro de 2007).

Gráfico 1 - Principais motivos do abandono de cães



Fonte: Desenvolvido com base em dados da Folha de São Paulo, 2007 (Adaptado pela autora)

Gráfico 2 - Principais motivos do abandono de gatos



Fonte: Desenvolvido com base em dados da Folha de São Paulo, 2007 (Adaptado pela autora)

Como mostrado nos gráficos, os motivos citados para o abandono desses animais são, na maioria das vezes banais. Além de que esses animais que são abandonados, na maioria dos casos não são castrados, acabam se reproduzindo, e com isso, o número de cães e gatos nas ruas aumentam ainda mais.

O abandono pode causar várias consequências aos animais, como medo, maus tratos, atropelamento, fome e exposição a doenças, além de que, o animal assustado e fora de casa, pode vir a atacar as pessoas e causar acidentes. Desse modo, o Carrefour Brasil realizou uma pesquisa IBOPE com o objetivo de informar, sensibilizar e conscientizar a sociedade, motivando a importância da adoção responsável. Realizada com 2 mil brasileiros, com mais de 16 anos, a pesquisa revela que 92% já presenciaram algum tipo de maus-tratos em animais, e entre os principais

maus-tratos presenciados, a pesquisa destaca animais passando fome (50%), passando sede (42%) e sendo agredidos (38%) (CÃES&GATOS VET FOOD, 2019).

Diante desse problema, é essencial gerar medidas que influenciam esse combate. Atualmente, a castração é o método mais eficaz, diminuindo as chances de procriação desordenada, além de diminuir os riscos de doença como o câncer de testículos, câncer de mama, doenças glandulares, entre outras (RAMOS, 2017).

Outro método é a conscientização da população, alertando sobre as responsabilidades e deveres que devem ser cumpridos quando se adquire um animal. Outro fator fundamental são as políticas públicas, que tem o dever de solucionar este problema, devido às questões de saúde pública que estão envolvidas, com isso, devem disponibilizar espaços como o Centro de Zoonoses que trabalha com o intuito de diminuir as chances de procriação de animais e doenças nas cidades (RAMOS, 2017).

## **2.4 Zoonoses**

Zoonoses é o nome dado a alguns tipos de doenças ou infecções que podem ser transmitidas entre animais e humanos, que também é considerado um problema relacionando com o abandono de animais, uma vez que, esses animais ficam na rua expostos a qualquer tipo de doenças. Em consequência, o resultado de mortes e contaminações nos seres humanos continuam aumentando cada vez mais (OMS, 2016).

Sendo assim, a conscientização da população em relação ao abandono, vai além da saúde e do bem-estar dos animais, mas também da saúde pública. A forma de transmissão varia de acordo com a doença, pode ser pelo contato direto com alguma secreção do animal contaminado (saliva, sangue, pelo, urina ou fezes), e também por arranhões ou mordidas. De acordo com a OMS (2016), são causadas por vermes, parasitas, fungos, vírus ou bactérias, e dentre as mais comuns, podemos citar:

- Raiva: Adquirida através do vírus rábico e transmitida pela saliva do animal. Não há um tratamento eficaz para cura, sendo a vacina contra a raiva o melhor método de prevenção;
- Leishmaniose Visceral: Se propaga através da picada do inseto. Existe um tratamento, mas ainda assim não é possível eliminar por completo, ou seja,

continuam sendo uma fonte para a propagação da doença. O melhor método de prevenção é a eliminação do mosquito, através de ambientes sempre limpos e a vacina para os animais;

- Toxoplasmose: Causada pelo “Toxoplasma Gondii”, presente nas fezes dos gatos, e sua transmissão ocorre pela maioria dos casos, através da ingestão de alimentos ou água contaminados. É tratada com medicamentos e para a prevenção, deve-se evitar contato com fezes de gato, lavar bem os alimentos, limpeza dos ambientes, entre outros;
- Sarna: Causada pelo ácaro “Sarcoptes Scabiei”, e transmitida pelo contato de animais ou pessoas contaminadas ou por compartilhar roupas de pessoas com sarna. O tratamento é feito com medicação, e a prevenção é evitando o contato com pessoas infectadas;

De modo geral, as zoonoses estão presentes em todas as cidades e podem afetar a saúde pública e a do animal. É um problema que pode ser evitado, com a intervenção do poder público, como campanhas de adoção e vacinação, palestras que noticiam as responsabilidades e deveres que devem ser cumpridos quando se adquire um animal e a limpeza dos ambientes públicos. Para aqueles que possuem um animal em casa, também podem contribuir para a restrição dessas doenças, como a limpeza das áreas onde fica o animal doméstico, higiene dos alimentos e cuidados com a saúde do animal (OMS, 2016).

Os Centros de Controle de Zoonoses já podem ser encontrados hoje em todos os estados do País, sendo responsáveis pelo controle de doenças transmitidas por animais (zoonoses) e pela prevenção de epidemias, agindo através do controle da população de animais domésticos e de animais sinantrópicos, como morcegos, pombos, ratos, mosquitos, entre outros (BARROSO; LIMA, 2012).

De acordo com Toyota (2015), muitas são as responsabilidades destes centros:

- As inspeções zoosanitárias, a qual objetiva averiguar os problemas trazidos pela população animal presente no município;
- Controle de animais sinantrópicos e peçonhentos, agindo para impedir a propagação das muitas doenças que podem ser causadas por animais como ratos, baratas, moscas, cobras, escorpiões, entre outros;
- Vacinação antirrábica, direcionada para cães e gatos, impede que a raiva seja contraída pelos animais;

- Castração, também voltada para a população de cães e gatos, ajuda no controle destes animais, impedindo a geração de uma superpopulação;
- Recolhimento de animais, recolhendo animais abandonados das ruas, evitando acidentes e a propagação de doenças;
- Controle de dengue, sendo feita visitas as casas de moradores com o objetivo de averiguar a presença de possíveis criadouros do mosquito;
- Monitoramento de zoonoses, o monitoramento das doenças é feito de forma constante para que um controle seja possível e executado com eficiência;
- Educação, informando a população sobre as principais doenças, métodos de prevenção e tratamento.

Diante disto, faz-se essencial que cada cidade tenha um Centro de Controle de Zoonoses atendendo as necessidades do município tendo em vista a saúde da população, oferecendo resultados imediatos e desenvolvendo atividades de vigilância epidemiológica fundamentais para o sucesso de programas de controle de zoonoses e outros vetores.

## **2.5 Definição de abrigo**

Abrigo pode ser definido como um local que se destina a abrigar, amparar e proteger algo ou alguém. Segundo o Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, um abrigo de animais deve ser criado com o propósito de ser refúgio para os animais que dele precisam, além de funcionar como um local de passagem, buscando reabilitá-los, ressocializá-los e reintroduzi-los na sociedade por meio da adoção (FÓRUM NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL - FNPDA, 2010).

Existem diferentes tipos de abrigo e o que os diferencia é a função que a entidade exerce, qual espécie está destinada, e o órgão de administração. O abrigo é uma forma de alojar esses animais resgatados, sendo eles cães ou gatos, não tendo restrições de acordo com raça, idade ou tamanho, e são mantidos por organizações não governamentais que trabalham em defesa dos animais, ou instituições privadas. Já o Centro de Controle de Zoonoses, apesar de manter alguns animais abrigados, tem sua principal função o controle e prevenção das doenças transmitidas por animais, e são equipados por laboratórios e pessoas especializadas para o

diagnóstico e controle de vetores. Ou seja, os animais apenas são resgatados quando apresentam algum risco à saúde pública.

Há alguns outros tipos de abrigo, como por exemplo:

- Lar temporário: abrigo oferecido por um voluntário, que disponibilize tempo e sua casa para abrigar e cuidar temporariamente de algum animal, até que ele seja adotado;
- Santuários: locais destinados a receber animais que foram resgatados de indústrias e testes, circos, zoológicos, entre outros. São entidades mantidas por organizações não governamentais ou instituições privadas, e geralmente cuidam desses animais por toda sua vida;
- Canil municipal: é que mantido pela prefeitura local, é criado em cidades com até quinze mil habitantes, e geralmente, são cães e gatos que são resgatados por apresentarem algum risco a saúde e segurança pública, por estarem doentes ou debilitados.

Na maior parte dos abrigos brasileiros, os animais ficam por cerca de três meses, esperando que o dono apareça ou que seja adotado, mas quando isso não acontece, alguns animais são sacrificados ou doados, a fim de liberar espaço no local.

Portanto, deve-se pensar de forma que os animais não sofram nos abrigos, uma vez que, nos dias de hoje as situações de abrigos encontrados são precárias e instáveis, tornando um depósito de animais onde a desorganização e a falta de estrutura fazem com que o espaço se transforme em uma área de proliferação de doenças, causando desafeto aos animais.

De acordo com o Manual de Normas Técnicas para Estruturas Físicas de Unidades de Vigilância de Zoonoses (BRASIL, 2017), algumas recomendações gerais foram determinadas para a execução projetual dos ambientes. Para as áreas dos canis, foram estabelecidas as seguintes observações:

Fechar com alambrado a parte superior dos canis coletivos a 2,10 m de altura; Executar as divisórias entre os canis coletivos e a circulação interna da edificação, com perfil de 3/8 sobre mureta de alvenaria de 1 m de altura; Prever portas com 2,10 m de altura que abram para fora dos canis, facilitando o manejo de animais; Prever boa ventilação e iluminação natural para todos os canis, considerando o odor e a umidade local; Prever canaletas com grelhas para escoamento dos dejetos e sobras de ração, evitando-se o sistema fechado de esgoto; Prever circulação interna para serviços e externa para público; • prever bebedouros e comedouros em todos os canis; Prever solário (BRASIL, 2017, p. 28).

Atendendo as normas técnicas elaboradas pelo Ministério da Saúde de 2017 (BRASIL, 2017), deve-se prever uma área de quarentena, separada para cães e gatos, destinadas ao alojamento dos animais novos, que são remetidos a uma série de exames, ficando por 10 dias isolados nos canis ou gatis de observação.

Para os cachorros, logo após o diagnóstico, são conduzidos para os canis coletivos, se estiverem sadios e se adaptando bem com outros animais, sendo conciliável quanto à faixa etária e porte. Os animais com comportamento agressivo, doentes ou em tratamentos serão transferidos para os canis individuais.

Já com os felinos, os gatis individuais alojam de preferência os animais feridos, em tratamento e fêmeas em estado de gestação ou com filhotes. Os animais saudáveis, se comportam em gatis coletivos, separados por gaiolas individuais.

## **2.6 Definição de ONG's**

O conceito de organizações não governamentais (ONG's) foi fundado no ano de 1940, pela Organização das Nações Unidas (ONU), para caracterizar as entidades da cidade que atuavam em projetos humanitários ou de interesse público.

As ONG's fazem parte do terceiro setor da sociedade, ou seja, desenvolvem ações para um bem comum. Dessa forma, percebe-se a abrangência das ONG's, podendo ter como norteadores temas diversos, como sociedade, meio ambiente, saúde e educação. A principal característica dessas Organizações, é que ela é mantida financeiramente por doações vindas de pessoas físicas, empresas privadas, fundações e, em alguns casos, do próprio governo, por meio de repasse de impostos.

A primeira associação protetora dos animais no Brasil, é conhecida por União Internacional Protetora dos Animais (UIPA) e foi fundada na cidade de São Paulo no ano de 1985. Despertou-se a partir de inúmeros relatos expostos pelo jornalista suíço Henri Ruegger em 1983, a fim de exibir a população os maus tratos assistidos na área central da cidade (UNIÃO INTERNACIONAL PROTETORA DOS ANIMAIS – UIPA, 2015).

Após sua fundação, começaram a estudar os direitos dos animais, em busca de reduzir os danos causados pelos maus tratos, denunciando para as autoridades, para que somente nos casos de alguma doença irreversível, sejam eutanasiados.

Além disso, são realizadas palestras que buscam conscientizar a população a respeito do desprezo dos animais, expondo a importância de acolher um animal

abandonado, vítima de acidente ou maus tratos, que com a ajuda da população e das ONG's, na maioria das vezes, são salvos.

### 3 REFERENCIAL PROJETUAL

Neste capítulo, será estudado obras análogas acerca do tema do presente trabalho, afim de auxiliar na montagem de um programa de necessidades e no desenvolvimento do projeto a ser elaborado no segundo semestre de 2022.

#### 3.1 *Palm Springs Animal Care Facility*

Figura 3 - Fachada *Palm Springs Animal Care Facility*



Fonte: Archdaily, 2007.

##### 3.1.1 **Ficha técnica**

Arquitetos: Swatt | Miers Architects

Localização: Palm Springs, Califórnia

Área: 21.000 m<sup>2</sup>

Ano: 2012

##### 3.1.2 **Descritivo**

O *Palm Springs Animal Care Facility* (FIG. 3) é um abrigo de animais, que foi construído a partir de uma parceria entre o poder público e uma ONG existente no

local. Está localizado em frente ao parque Demuth da cidade, um local mais afastado do centro da cidade, e se encontra situado entre uma área de ocupação mista, comercial e residencial.

O projeto foi pensado e desenvolvido para que apresentasse uma arquitetura convidativa, a fim de chamar a atenção das pessoas para entrarem no local, além de conhecerem sobre os animais, para promover a adoção dos mesmos. Além do abrigo, a edificação conta com uma clínica veterinária, centro de vendas de produtos, sala de convívio, área de socialização para cães e gatos, sala de treinamento, sala para aulas e palestras, além de um espaço livre para que futuramente seja possível a expansão e ampliação do abrigo.

O abrigo tem capacidade para abrigar 91 cães e 154 gatos, mantidos em locais separados por espécie. Os canis foram projetados para abrigar um animal por baia, podendo haver mais de um em caso de necessidade, e já os gatos, compartilham o mesmo local uns com os outros.

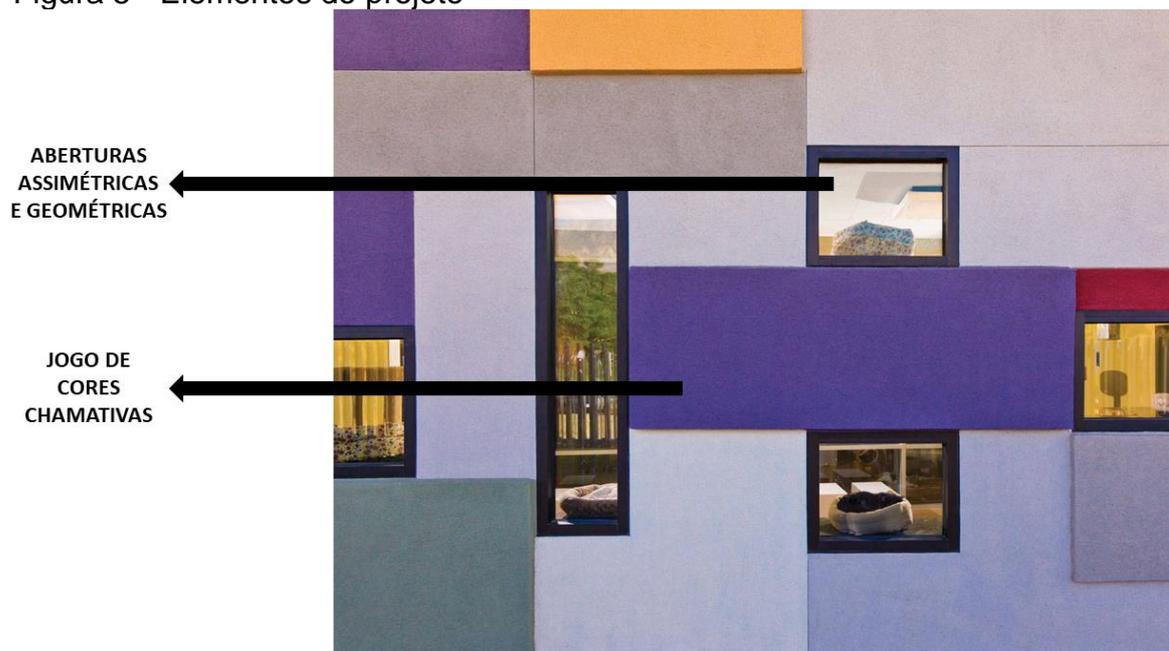
Para as áreas de canis e gatis, foram selecionados materiais de qualidade e durabilidade, em vista da necessidade de limpeza diária que o local exige. Sendo esses materiais, resina epóxi para pisos e paredes, telha metálica, teto acústico e alguns outros dispositivos de proteção (FIG.4 a 8).

Figura 4 - Elementos do projeto



Fonte: Archdaily, 2007 (editado pela autora)

Figura 5 - Elementos do projeto



Fonte: Archdaily, 2007 (editado pela autora)

Figura 6 - Elementos do projeto



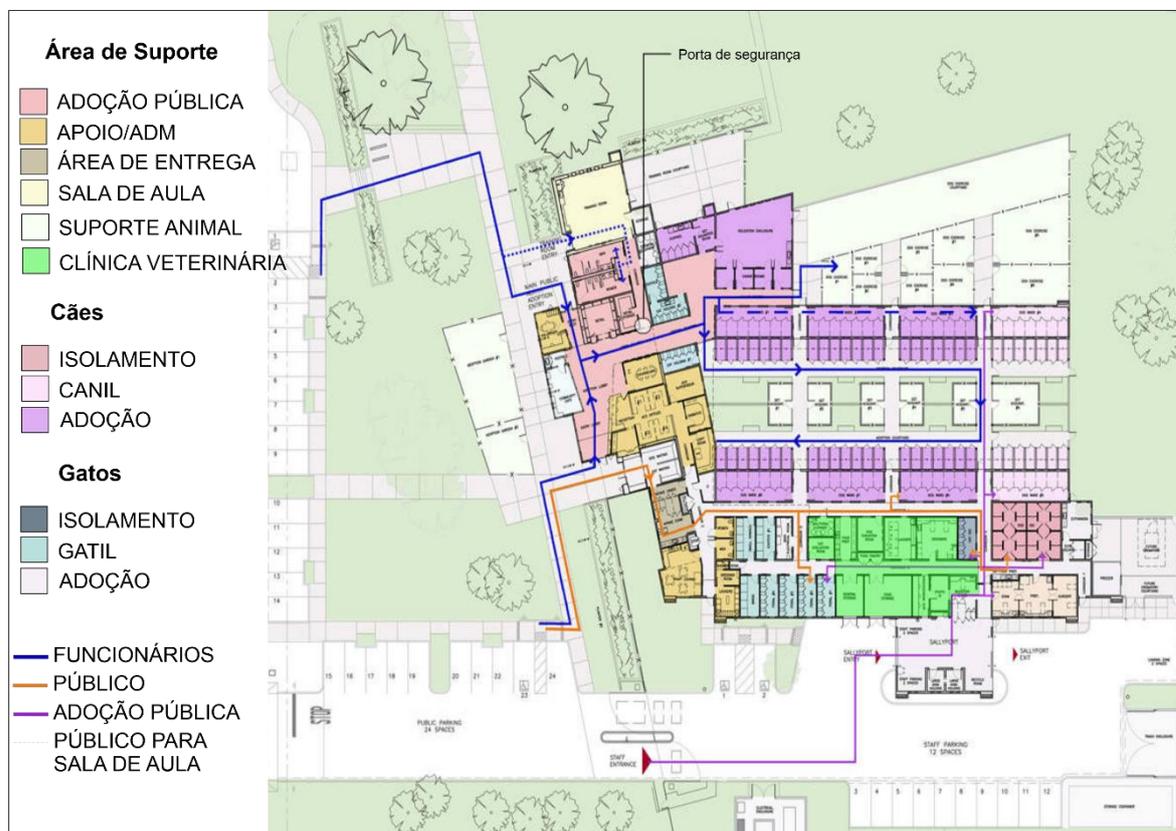
Fonte: Archdaily, 2007 (editado pela autora)

Figura 7 - Elementos do projeto



- TOM AMARELADO ←
- LETREIRO E ILUSTRAÇÕES ←
- FIGURAS ←
- USO DO VIDRO PARA ILUMINAÇÃO NATURAL E VISIBILIDADE ←

Fonte: Archdaily, 2007 (editado pela autora)

Figura 8 - Setorização *Palm Springs Animal Care Facility*

Fonte: Archdaily, 2007 (editado pela autora)

### 3.1.3 Análise

Após a análise do projeto *Palm Springs Animal Care Facility*, um dos principais pontos de referência desse projeto, foi a utilização de ilustrações e cores para chamar a atenção das pessoas e deixando o ambiente ainda mais convidativo. Além disso, as soluções arquitetônicas utilizadas, a fim de contribuir para a economia, água e manutenção e limpeza do ambiente, visto que um abrigo de animais gera muitas despesas e necessita de limpeza diária.

Usando como referência para meu projeto, a aplicação de desenhos e cores possui uma relevância para o mesmo, uma vez que o lote se encontra em uma zona de percurso público, para chamar a atenção de quem está passando pela rua.

## 3.2 *South Los Angeles Animal Care Center & Community Center*

Figura 9 - Fachada *South Los Angeles Animal Care & Community Center*



Fonte: Archdaily, 2013

### 3.2.1 Ficha técnica

Arquitetos: RA-DA Design e Arquitectura

Localização: Los Angeles, Estados Unidos

Área: 24.000 m<sup>2</sup>

Ano: 2013

### 3.2.2 Descritivo

O edifício possui uma variedade de serviços e atendimentos aos animais, como clínicas, áreas de quarentena para animais em atenção, estacionamento próprio, além de ter a visita do público (FIG. 9).

Está localizado em um polo comercial e industrial, com pouca área residencial, sendo esse um ponto estratégico. Na quadra, é um terreno de esquina, o que favorece a sua visibilidade de ambos os lados das ruas.

Sua forma é inspirada em trapézios, que podem ser vistos nas fachadas, na estrutura e também nas pinturas. Os canis foram projetados com orientação para reduzir a quantidade de alojamentos voltados uns aos outros, com intenção de reduzir os ruídos causados por esses animais.

A circulação foi projetada para que tudo se tornasse visível, desde o estacionamento até os canis, fazendo com que o ambiente seja convidativo devido a disposições diferenciadas das circulações. Interiormente, um corredor liga todas as salas e serviços, com duas entradas, o que facilita a distribuição e a circulação para os outros ambientes.

Também é uma cidade que não possui altas temperaturas, sendo a solução adotada pelos arquitetos, janelas em todos os ambientes, que possam ser abertas e fechadas conforme a necessidade do ambiente (FIG. 10 a 13).

Figura 10 - Elementos do projeto



Fonte: Archdaily, 2007. (editado pela autora).

Figura 11 - Elementos do projeto



Fonte: Archdaily, 2007 (editado pela autora)

Figura 12 - Elementos do projeto



Fonte: Archdaily, 2007 (editado pela autora).

Figura 13 - Elementos do projeto



Fonte: Archdaily, 2007 (editado pela autora)

### 3.2.3 Análise

Após a análise do projeto *South Los Angeles Animal Care Center e Community Center*, alguns dos diferenciais desse edifício é a forma em bloco que os canis foram projetados, com o uso de grades na parte frontal, permitindo uma boa ventilação no interior do alojamento. Outro ponto é a circulação externa com muita arborização, em pontos estratégicos, que causam sombreamento natural para os canis e para os visitantes do Centro, deixando o ambiente mais agradável.

Como orientação para a minha proposta projetual, a disposição dos canis de frente para um jardim, é um ponto de referência a ser seguido, uma vez que as árvores podem absorver os ruídos indesejados, como os latidos dos animais abrigados. Além disso, o uso de árvores e jardins por toda a edificação, deixa o ambiente mais harmonioso e confortável para quem está utilizando.

### 3.3 *Animal Refuge Centre*

Figura 14 - Fachada *Animal Refuge Centre*



Fonte: Archdaily, 2007.

### 3.3.1 Ficha técnica

Arquitetos: Arons em Gelauff Arch

Localização: Amsterdã, Holanda

Área: 5.800 m<sup>2</sup>

Ano: 2007

### 3.3.2 Descritivo

*Animal Refuge Centre* (FIG. 14) é o maior abrigo de animais da Holanda, e foi desenvolvido após a união de dois abrigos existentes na cidade, sendo necessário um novo local para os animais. O Centro abriga em torno de 180 cães e 480 gatos e é cuidado por cerca de 30 funcionários. Além de abrigo, também conta com uma clínica veterinária, banho e tosa, promove a adoção desses animais, e também a colocação de microchip e fisioterapia. Possui 2 pavimentos, onde são distribuídas as baias nas extremidades, e ao centro se encontra a área administrativa, comercial e de serviço.

O edifício está inserido em uma parte mais afastada da cidade, onde seu entorno conta com área industrial e comercial mais próximo, e uma área residencial um pouco mais afastada. O terreno possui formato triangular e faz divisa com um córrego existente, criando um lugar afastado das margens da rua.

Todo o projeto foi pensado voltado para o interior, a fim de formar uma proteção dos ruídos internos causados pelos animais, que podem ser transferidos para o ambiente exterior. A circulação de pessoas se dá por um corredor que percorre toda a edificação, dando acesso a área de todos os animais. A fachada principal está voltada para uma avenida de 4 vias de circulação de mão dupla, o que favorece a vista do Centro. É um edifício marcante, onde o entorno apresenta uma boa arborização, e as tonalidades verdes das placas que foram utilizadas na fachada, faz com que se misture com a vegetação local, criando uma harmonização entre os espaços.

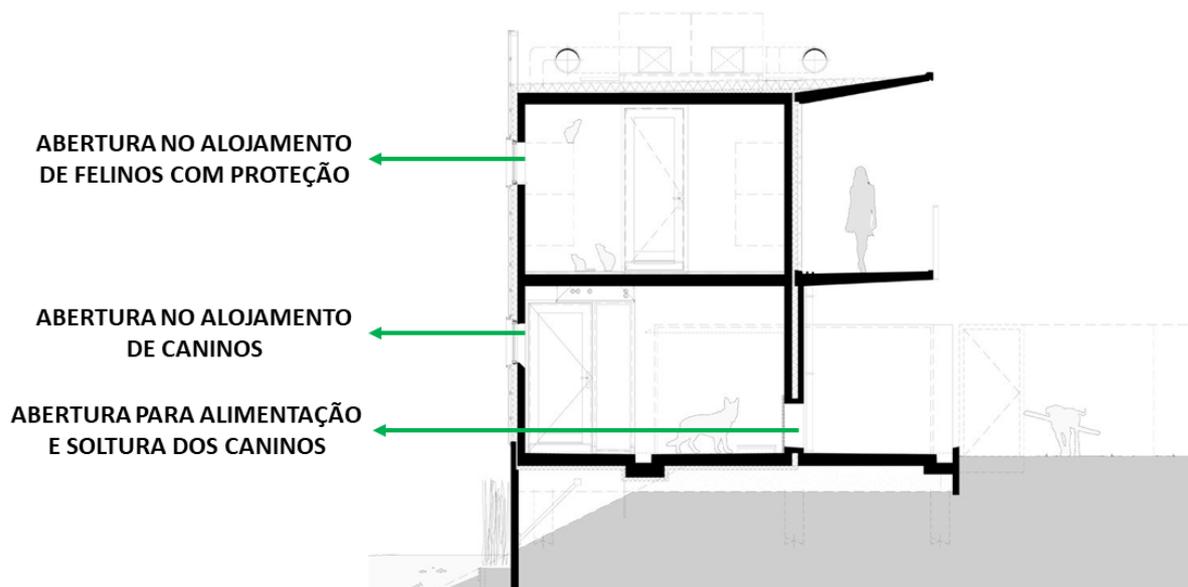
Por ser uma cidade que não possui altas temperaturas, a solução adotada pelos arquitetos diante do sistema de ventilação e iluminação natural, foram aberturas zenitais, distribuídas em pontos estratégicos dentro dos ambientes.

Figura 15 - Elementos do projeto



Fonte: Archdaily, 2013. (editado pela autora).

Figura 16 - Elementos do projeto



Fonte: Archdaily, 2013. (editado pela autora)

Figura 17 - Setorização Animal Refuge Centre



Fonte: Archdaily, 2013. (editado pela autora).

### 3.3.3 Análise

Após a análise do projeto *Animal Refuge Centre*, um dos pontos mais interessantes vistos foi a setorização dos canis, que foram pensados a fim de amenizar os ruídos internos, juntamente formando uma área central de convívio a

esses animais. Além disso, outro ponto analisado é a fácil circulação do edifício, percorrendo por todos os ambientes projetados.

Por ser uma proposta de projeto que demanda uma grande circulação de pessoas e serviços, deve pensar na edificação de forma que facilite os acessos entre os usuários, como foi projetado na obra análoga acima. Os canis pensados de forma a amenizar os ruídos é outro ponto de referência, uma vez que disponibilizados uns de frente para os outros, podem se estranhar e gerar latidos, atrapalhando o som e deixando o ambiente desconfortável.

## **4 VISITA TÉCNICA: CENTRO DE DEFESA À VIDA ANIMAL (CODEVIDA)**

Neste capítulo será abordado sobre a visita técnica realizada ao Centro de Defesa à Vida Animal, localizado na cidade de Formiga-MG.

### **4.1 Ficha técnica**

Localização: Fazenda Municipal, Formiga-MG

Data da visita ao local: 01/04/2022

Ano do projeto: 2012

### **4.2 Descritivo**

O Centro de Defesa à Vida Animal (CODEVIDA) foi fundado na cidade de Formiga-MG no dia 10 de fevereiro de 2012, é uma unidade de atendimento veterinário, além de abrigarem animais que estão doentes ou em tratamento. Essa instituição é regulamentada pela Lei nº 4595, e todas as despesas de manutenção e funcionamento do local estão a cargo da Prefeitura Municipal da cidade, já na parte de tratamento dos animais, a ONG recebe verbas de deputados e vereadores da cidade, que são destinadas a um único fim.

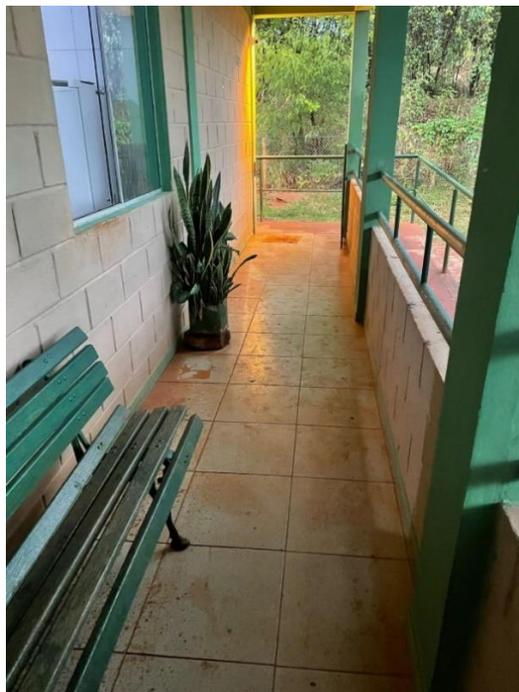
A instituição foi fundada com o intuito de atender a demanda da população quanto ao atendimento de animais atropelados ou doentes em vias da cidade, vítimas de maus tratos, e para retirar da rua os inúmeros animais que sofrem com o abandono dos seus donos. De acordo com a veterinária da instituição, são realizados em média 25 consultas e atendimentos externos por mês, e cerca de 15 verificações de denúncias. Até então, o CODEVIDA suporta um máximo de 70 animais, para respeitar as condições do bem-estar dos mesmos.

O Centro de Defesa à Vida Animal está situado em um local bem isolado, na região tem apenas algumas casas em meio a uma grande área verde. Na figura 18, abaixo é possível observar a marcação em vermelho, a localização da unidade e o seu entorno.



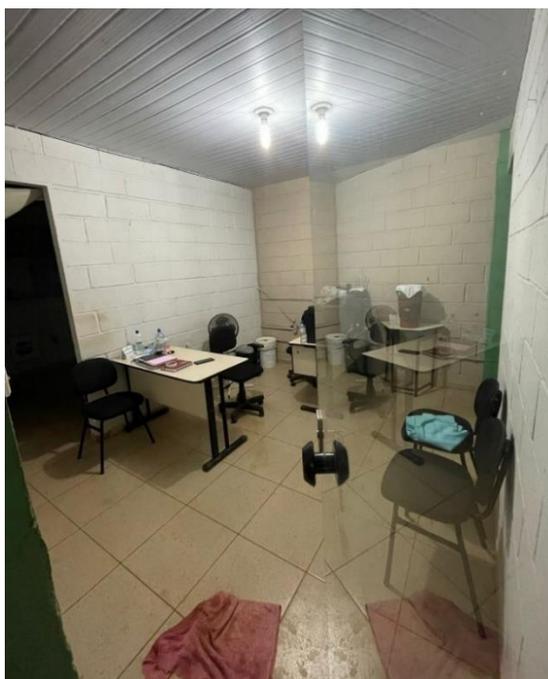
A setorização e os fluxos funcionam da seguinte forma: a partir do hall da entrada principal (FIG. 20), se tem acesso à recepção (FIG. 21) e um depósito de ração (FIG. 22).

Figura 20 - Entrada principal da unidade



Fonte: Acervo da autora (2022).

Figura 21 - Recepção



Fonte: Acervo da autora (2022).

Figura 22 - Depósito de ração



Fonte: Acervo da Autora (2022).

A partir da recepção, se tem acesso as demais áreas restritas aos funcionários, que incluem cozinha, sanitário feminino e masculino, quarto e uma sala para armazenamento de arquivos, como pode ser observado na sequência de figuras do 23 ao 26.

Figura 23 - Cozinha



Fonte: Acervo da Autora (2022).

Figura 24 - Quarto



Fonte: Acervo da Autora (2022).

Figura 25 - Banheiro



Fonte: Acervo da Autora (2022).

Figura 26 - Sala para armazenamento de arquivos



Fonte: Acervo da Autora (2022).

Do corredor de circulação, tem o acesso para os canis, onde as baias são dispostas uma ao lado da outra em um corredor (FIG. 27).

Figura 27 - Área de canil



Fonte: Acervo da Autora (2022).

As baias são todas cobertas, e possui uma quantidade de 5 canis, que são destinados para os animais que estão em tratamento (FIG. 28).

Figura 28 - Baia para cães



Fonte: Acervo da Autora (2022).

Além disso, possui uma área com 6 baias que são atribuídas para aqueles animais saudáveis, separados por afinidade e sexo. Ficam distribuídas uma de frente para a outra, e contam com uma área coberta e uma área ao ar livre (FIG. 29).

Figura 29 - Canil com solário



Fonte: Acervo da Autora (2022)

Já os gatos, foi feito uma sala isolada e coberta, evitando que saiam (FIG. 30).

Figura 30 - Sala de gatos



Fonte: Acervo da Autora (2022).

O ambiente possui uma área de soltura para os cães, como uma área de recreação (FIG. 31), e também uma sala de internamento, destinada para os animais que possuem alguma doença mais grave e fiquem em gaiolas separados. (FIG. 32).

Figura 31 - Área de Soltura



Fonte: Acervo da autora (2022).

Figura 32 - Sala de Internamento



Fonte: Acervo da autora (2022).

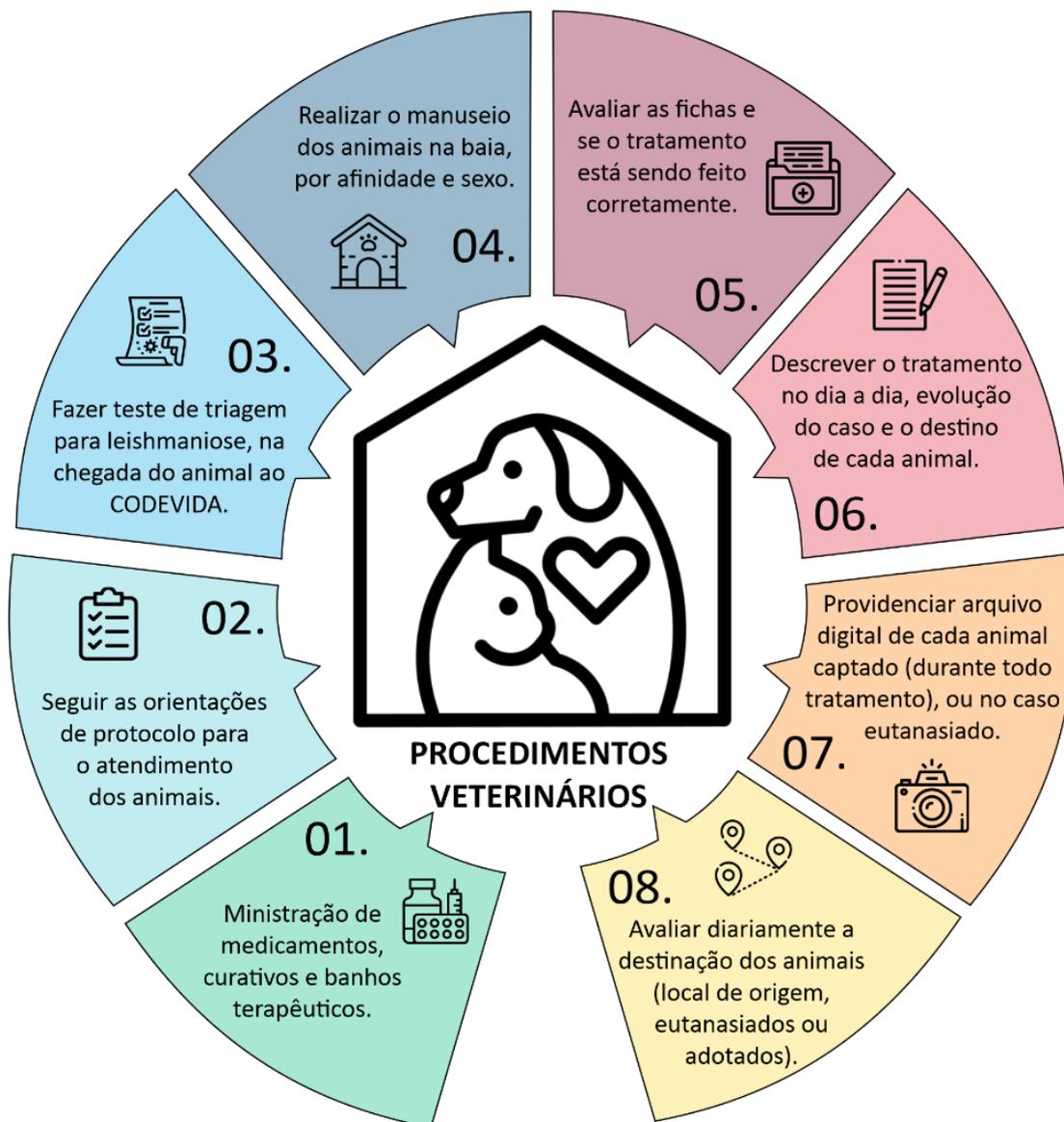
Para atendimento veterinário, conta com 2 consultórios (FIG. 33), onde são realizados os procedimentos, como demonstrado na figura 34.

Figura 33 - Clínica Veterinária



Fonte: Acervo da autora (2022).

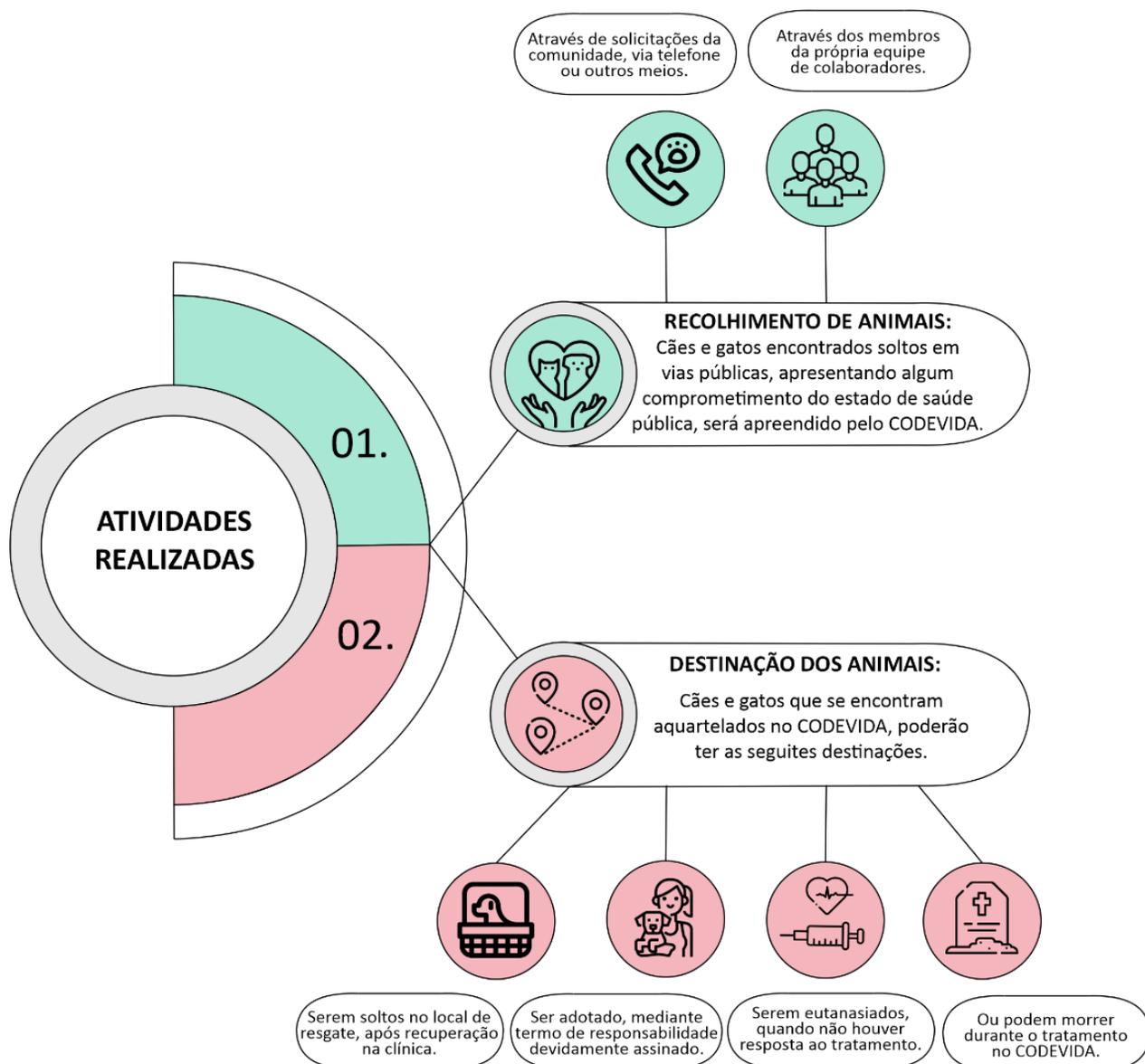
Figura 34 - Procedimentos Veterinários



Fonte: Acervo da autora (2022).

Além de atendimento veterinário, durante o dia, a ONG conta com outros serviços (FIG. 35). Os animais abrigados são monitorados em tempo integral, mas as atividades veterinárias são realizadas somente em horário comercial.

Figura 35 - Atividades Diárias



Fonte: Acervo da autora (2022).

Para a parte financeira, não há registros dos gastos mensais com os animais abrigados no Centro. Mas, de acordo com uma das fundadoras da APAF, no ano de 2021, foi solicitado a tesoureira do local para que fizesse uma média mensal de quanto a ONG gastaria com tudo, incluindo castrações, medicamentos, vacinas, e o tratamento dos animais internados, e foi concluído uma média de R\$24.000,00 por mês.

Seguindo o protocolo exigido pela Prefeitura da cidade, as verbas destinadas a castração de animais, vacinas, ou medicamentos, é sempre obrigatório a prestação

de contas, com notas fiscais, para mostrar que a verba foi utilizada apenas para o que foi destinado. Além disso, as ONG's estão sempre pedindo ajuda financeira da população, para ajudar também no tratamento desses animais.

Em parceria com a Associação Protetora dos Animais de Formiga (APAF), são realizadas feiras de adoção, e divulgação dos animais disponíveis para adoção, através de redes sociais. Caso alguém se interesse pela adoção, deve apresentar RG, comprovante de endereço e assinar o termo de responsabilidade pela adoção. Como protocolo, é recomendado a visitação da residência onde o animal ficará após a adoção, além do acompanhamento dos primeiros meses, solicitando fotos e vídeos do animal.

#### **4.2.1 Análise**

A iniciativa do Centro de Defesa à Vida Animal é importante por proporcionar atendimento e abrigo temporário para os animais de rua, em vista do grande número de casos de abandono na cidade de Formiga.

Com essa visita, foi possível compreender que o espaço destinado ao abrigo desses animais não é o ideal conforme contextualizado no capítulo 2 deste trabalho, tornando-se necessário um planejamento melhor para um abrigo que permita o conforto dos animais, além de estabelecerem uma relação de lazer e afeto com o lugar e com as pessoas, para amenizar a situação de trauma e fragilizada emocionalmente em que se encontram.

Em relação a disposição dos ambientes e o fluxo de pessoas, nota-se que há uma boa separação entre as áreas de acesso público e áreas que são de acesso restrito aos funcionários.

Os ambientes possuem uma dimensão adequada para o uso, mas a má disposição do leiaute é um ponto negativo. Nem todos os ambientes possuem aberturas adequadas para iluminação e ventilação, sendo a maioria com a necessidade de iluminação artificial. Nota-se também a falta de manutenção das áreas externas que apresentam piso irregular, dificultando os acessos.

Referente ao canil e gatil, foi possível notar que nos canis com solários, os animais ficam bastante agitados e estressados por terem o contato visual direto com outros cães, aumentando o nível de latidos. A sala para gatos, por ser em um local

mais afastado e totalmente fechado das áreas dos cães, é um ponto positivo, pois evita de se sentirem ameaçados e estressados por conta dos ruídos.

A localização da unidade também é um ponto negativo, por ser um local bem afastado da cidade, de difícil acesso, além de poucas sinalizações, comprometendo a segurança tanto para a unidade quanto para os usuários.

## 5 ESTUDO DO CASO

Neste capítulo será abordado sobre a história e os potenciais da cidade de Formiga/MG, bem como um estudo da situação dos atuais Abrigos de Animais do município.

### 5.1 A Cidade de Formiga/MG

O Município de Formiga, escolhido para a implantação do projeto, está localizado no interior de Minas Gerais, região Centro Oeste, e na região Sudeste do país. (FIG. 36 e 37). Se encontra a aproximadamente 200km da capital mineira, conhecida como Belo Horizonte.

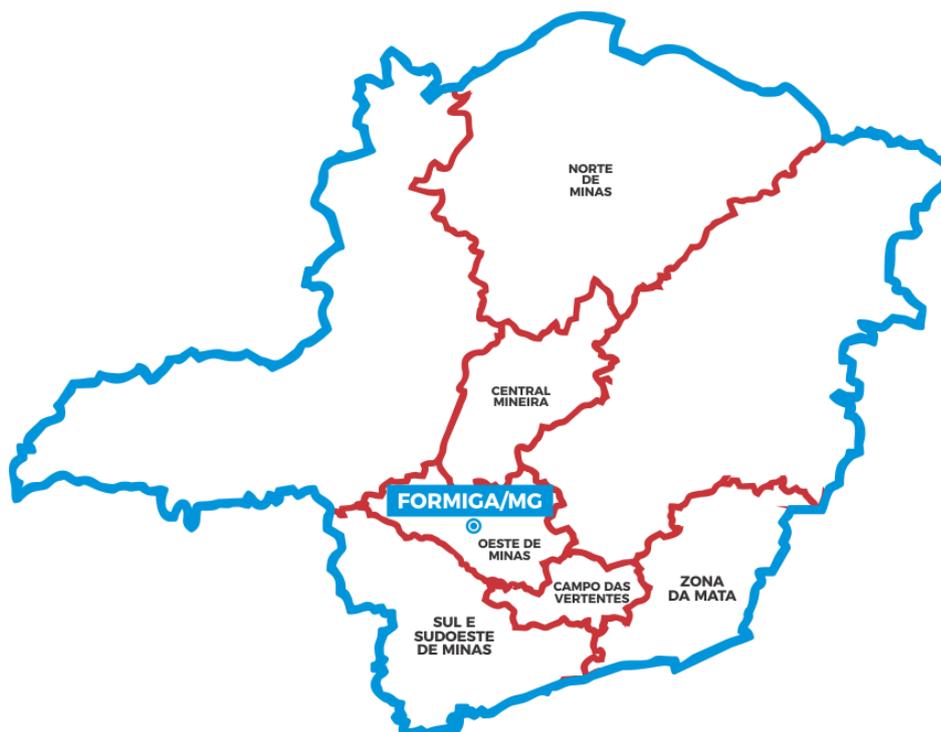
Figura 36 - Localização do estado de Minas Gerais



Fonte: Editado pela autora, 2022.

Conta com uma área territorial de 1.501,915m<sup>2</sup> e está localizada a uma altitude de 836.16m, na área central da cidade. A população estimada é de 67.822 pessoas no ano de 2020, o que resulta a densidade demográfica de 43,36 hab/m<sup>2</sup> e o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$26.489,74, segundo o IBGE em 2021.

Figura 37 - Localização da cidade de Formiga-MG



Fonte: Editado pela autora, 2022.

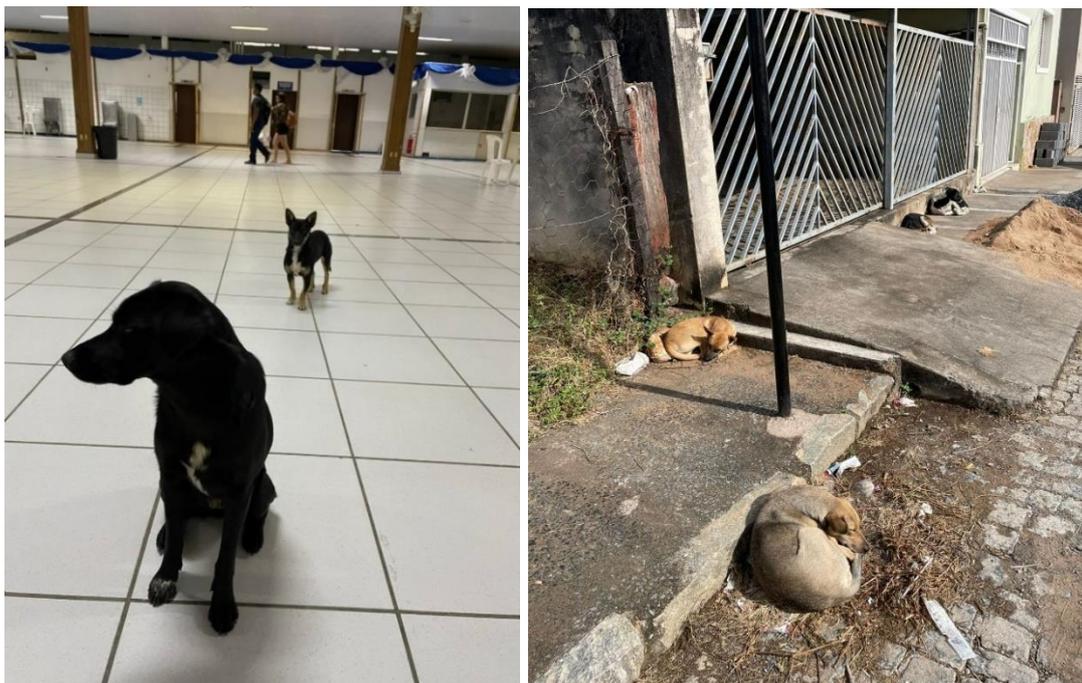
Em relação ao clima da cidade, é considerado quente e temperado, mantendo uma pluviosidade significativa durante todo o ano, com média anual de 1266mm. O clima é classificado em Cwa e a temperatura média é 20,8°C, segundo dados do Climate-Data.org.

No entorno de Formiga/MG se encontram outras cidades de tipologias e culturas semelhantes como Arcos, Pains, Córrego Fundo, Pedra do Indaiá, Itapeçerica, Camacho, Candeias, Iguatama, Campo Belo, Cristais, Santo Antônio do Monte e Pimenta (CIDADE BRASIL, 2021).

## 5.2 A situação dos animais abandonados na cidade de Formiga-MG

O abandono de animais é um problema que vem se tornando cada vez mais comum e preocupante nas cidades, uma vez que quando não se é tomado providências que busquem amenizar esse fator, pode gerar números exorbitantes, como é o caso de Formiga (FIG. 38).

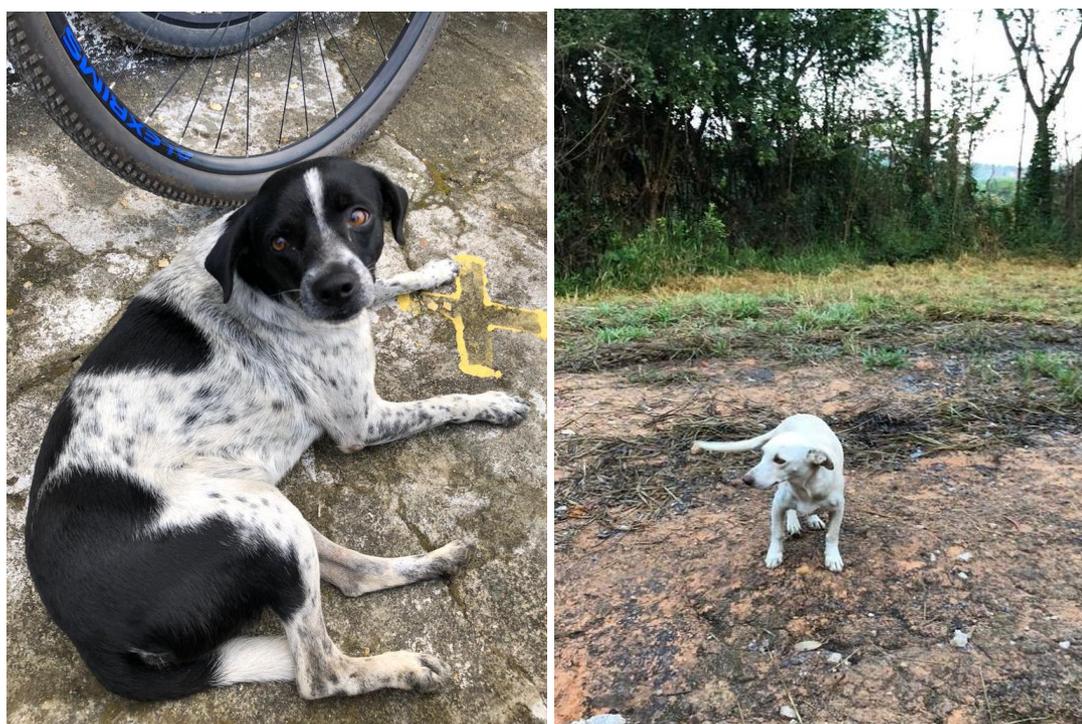
Figura 38 - Animais abandonados na cidade de Formiga-MG



Fonte: Acervo da autora (2022).

Esses animais estão distribuídos por toda a cidade, sendo possível encontrar em grupos, ou sozinhos, representados pelas FIG. 39.

Figura 39 - Animais abandonados na cidade de Formiga-MG



Fonte: Acervo da autora (2022).

No estudo do caso, foi constatado uma ausência de informações acerca da quantidade de animais abandonados, já que na cidade não existe um Centro de Controle de Zoonoses. Sendo assim, foi feita uma pesquisa com uma das fundadoras da APAF, que informou o número de animais em tratamento pelas ONG's da cidade, que podem variar de 20 até mesmo a 100 animais por mês.

Além de abandonados, esses animais na maioria das vezes se encontram famintos e doentes, sendo ajudados pelas ONG's de proteção animal existentes na cidade e também por parte da população, que disponibilizam casinhas de papelão, cobertores, vasilhas de água e ração, como podemos ver nas FIG. 40.

Na maioria das vezes em que se encontram animais debilitados nas ruas da cidade, algumas pessoas se disponibilizam a ajudar, oferecendo lar temporário e transporte as clínicas veterinárias, e durante o tratamento, buscam por ajuda financeira através das redes sociais.

Figura 40 - Animais abandonados na cidade de Formiga-MG



Fonte: Acervo da autora (2022).

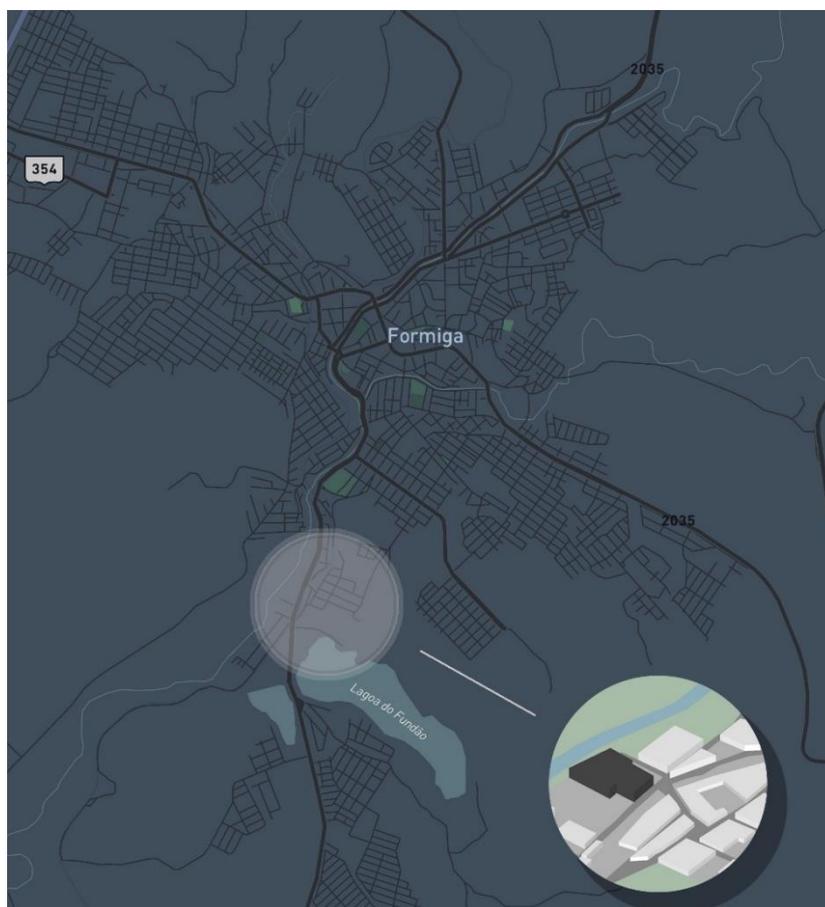
Uma das ONG's existentes na cidade, o CODEVIDA, possui um espaço físico para esses animais debilitados que estão em tratamento, que é mantido pela Prefeitura da cidade, mas, por falta de condições não é possível abrigar todos os animais, sendo assim, a maioria volta para as ruas depois do tratamento.

Diante dessa realidade, é evidente a necessidade de um abrigo com estrutura para atender todos os animais carentes da cidade, uma vez que, além do bem-estar dos mesmos, é levado em consideração a saúde pública em risco devido ao fato desses serem vetores de diversas doenças que podem ser transmitidas à população.

### 5.3 Estudo da área de projeto e seu entorno

A área escolhida para a implantação do Centro, localizado em Formiga-MG, está situada na Av. Geraldo Almeida, no Bairro Vargem Grande. O imóvel, mais especificamente ocupa o lote nº 147-A. (FIG. 41).

Figura 41 - Localização do terreno



Fonte: Google Maps, 2022 (editado pela autora)

Esse terreno foi escolhido principalmente devido a sua localização. Hoje em dia, existe uma tendência dentro da teoria de Arquitetura da não organização espacial centralizada. Sendo assim, uma vez que este projeto tem por objetivo uma movimentação pública na cidade, foi-se escolhido uma área não extremamente central, mas que possui uma infraestrutura da cidade (FIG. 42).

Figura 42 - Frente do terreno para a Av. Geraldo Almeida



Fonte: Acervo da Autora (2022).

Outrossim, é um lote abandonado (FIG. 43), não cumprindo sua função social dentro de uma sociedade, vendo a necessidade da criação de um projeto que desse utilidade para a cidade.

Figura 43 - Terreno



Fonte: Acervo da Autora (2022).

Outro ponto é o fato de ser um lote localizado no meio de um eixo conector entre bairros, por uma via de fácil acesso, a Avenida Geraldo Almeida, e de grande fluxo na cidade de Formiga, a qual acompanha o fluxo do Rio Formiga. A via conecta tanto áreas recreativas da cidade, como a Praia Popular, Country Clube e a Represa de Furnas, quanto áreas residenciais que circundam o imóvel. Por ter essa função de eixo conector entre os diferentes setores, acaba se tornando uma área de caminhada pública, dando mais visão para o projeto (FIG. 44).

Figura 44 - Entorno do terreno



Fonte: Acervo da Autora (2022).

Nas proximidades, a predominância é do setor residencial. A área também se dispõe de equipamentos urbanos, como a Escola Benedita Gomide Leite, o Rio Formiga e a Linha Férrea. O setor do comércio aparece pouco na região, e já o de serviços é totalmente escasso na área, demonstrado na figura 45.

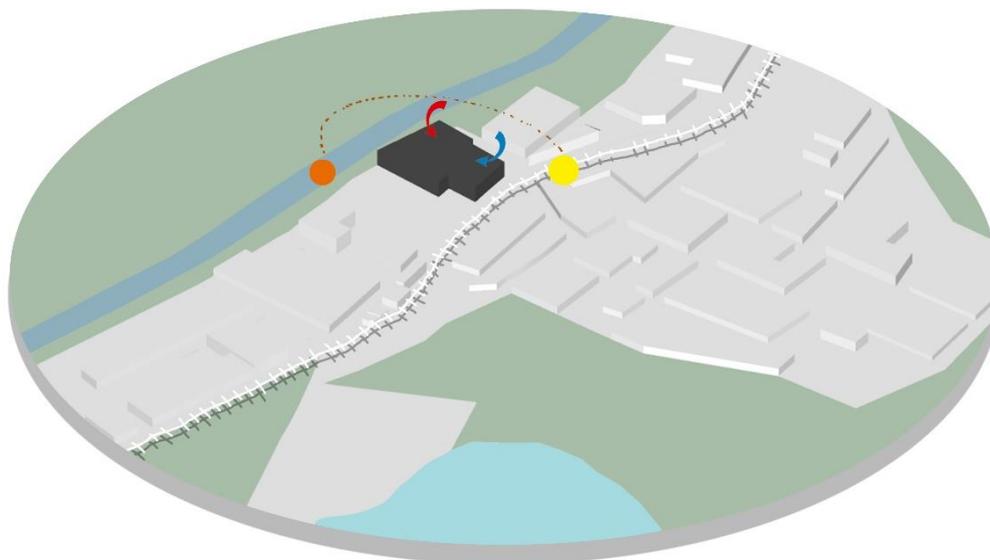
Figura 45 - Entorno do terreno



Fonte: Acervo da Autora (2022).

Para uma melhor compreensão acerca do lote, foi realizado um estudo das variantes climáticas do local (FIG. 46), para auxiliar na setorização dos cômodos, além das soluções construtivas adotadas para o projeto.

Figura 46 - Estudo das variantes climáticas





● SOL NASCENTE
 

● SOL POENTE
 

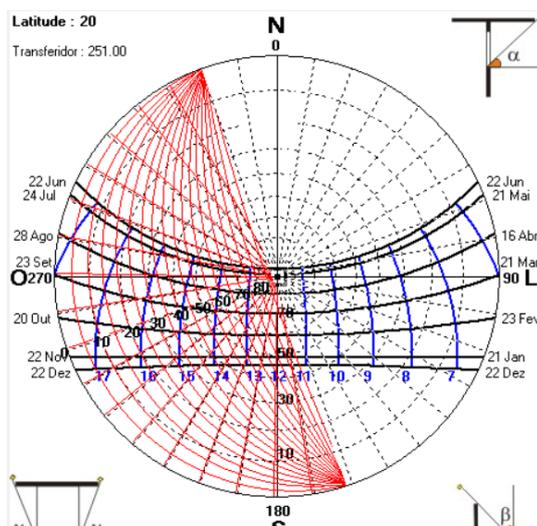
➔ Vento Dominante épocas mais frias (L/SE)
 

➔ Vento Dominante épocas mais quentes (N/W)

Fonte: Google Maps, 2022 (editado pela autora).



Figura 48 - Estudo da insolação da fachada Oeste



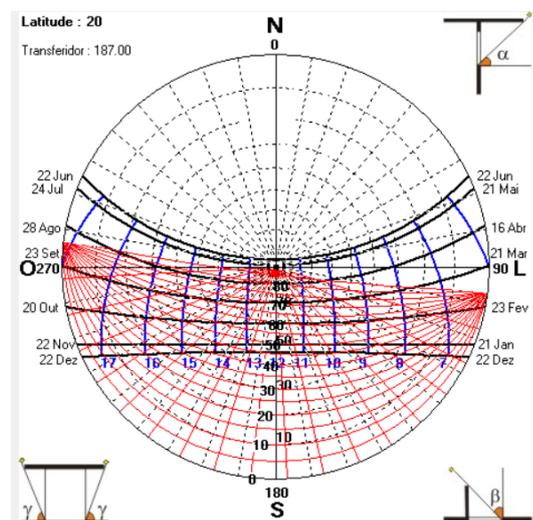
Fonte: SOLAR – a autora, 2022.

Tabela 2 - Estudo da insolação da fachada Oeste

FACHADA OESTE	
MESES DO ANO	HORÁRIO
JANEIRO	11:30H AS 17:30H
FEVEREIRO	11:30H AS 17:30H
MARÇO	12H AS 18H
ABRIL	12H AS 18H
MAIO	12:30H AS 17:30H
JUNHO	12:30H AS 17:30H
JULHO	12:30H AS 17:30H
AGOSTO	12H AS 18H
SETEMBRO	12H AS 18H
OUTUBRO	11:30H AS 17:30H
NOVEMBRO	11H AS 17:30H
DEZEMBRO	11H AS 17:30H

Fonte: A autora, 2022.

Figura 49 - Estudo da insolação da fachada Sul



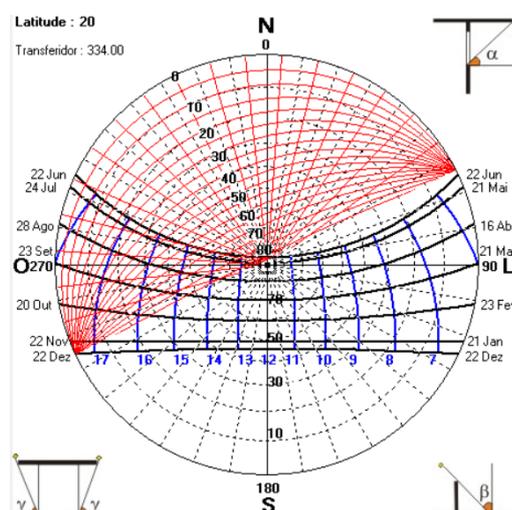
Fonte: SOLAR – a autora, 2022.

Tabela 3 - Estudo da insolação da fachada Sul

FACHADA SUL	
MESES DO ANO	HORÁRIO
JANEIRO	17H AS 18H
FEVEREIRO	16H AS 17:30H
MARÇO	15H AS 18H
ABRIL	13:30H AS 18H
MAIO	12H AS 18H
JUNHO	12H AS 18H
JULHO	12H AS 18H
AGOSTO	13:30H AS 18H
SETEMBRO	15H AS 18H
OUTUBRO	16H AS 17:30H
NOVEMBRO	17H AS 18H
DEZEMBRO	17:30H AS 18H

Fonte: A autora, 2022.

Figura 50 - Estudo da insolação da fachada Noroeste



Fonte: SOLAR - a autora, 2022.

Tabela 4 - Estudo da insolação da fachada Noroeste/

FACHADA NOROESTE	
MESES DO ANO	HORÁRIO
JANEIRO	6:30H AS 17:30H
FEVEREIRO	6:30H AS 17:30H
MARÇO	12H AS 17:30H
ABRIL	X
MAIO	X
JUNHO	X
JULHO	X
AGOSTO	X
SETEMBRO	12H AS 17:30H
OUTUBRO	6:30H AS 17:30H
NOVEMBRO	6:30H AS 17:30H
DEZEMBRO	6:30H AS 17:30H

Fonte: A autora, 2022.

## 5.5 Estudo dos mapas

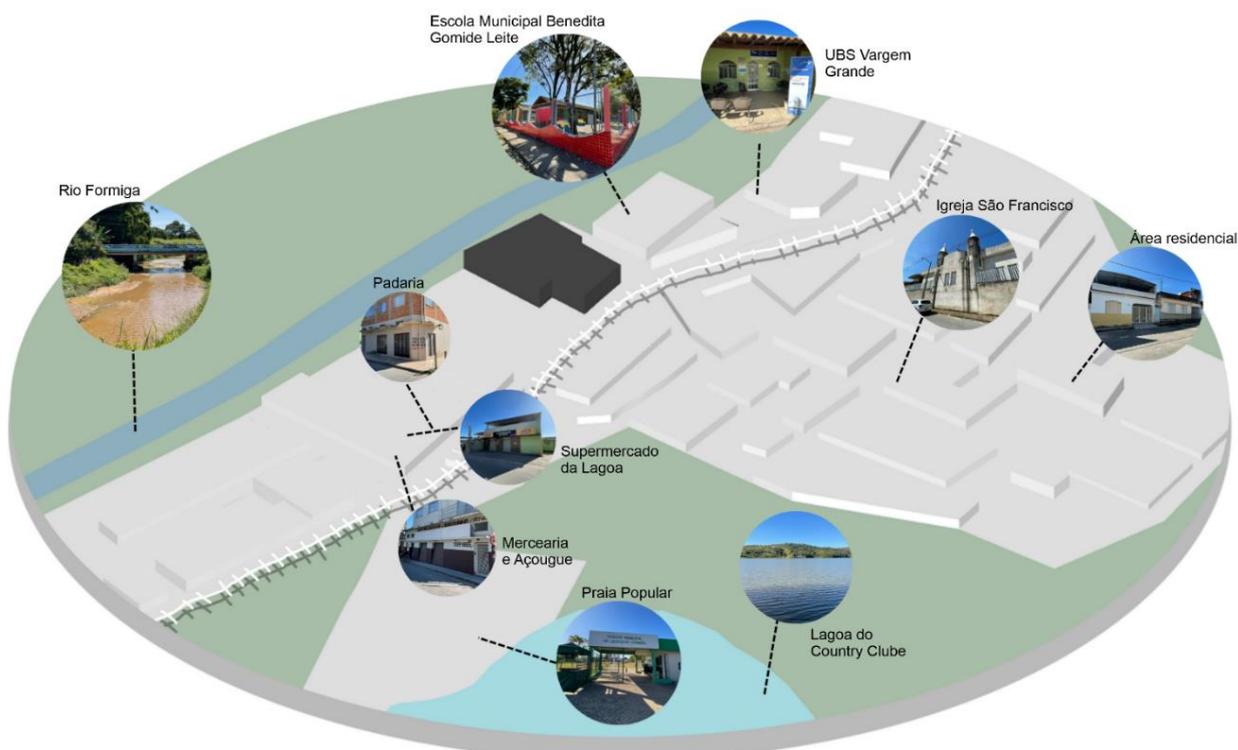
Com o intuito de analisar e da melhor compreensão acerca do lote que será proposto o Centro, foram elaborados estudos através de mapas, juntamente com um levantamento de informações pertinentes da área e do entorno. As informações obtidas foram coletadas através de visitas técnicas e análises através do Google Earth. O diagnóstico realizado é composto pelos seguintes mapas:

- Mapa de uso do solo
- Mapa de cheios e vazios
- Mapa de hierarquia viária
- Mapa de áreas verdes e hidrografia

### 5.5.1 Mapa de uso do solo

O primeiro mapa estudado foi o de uso do solo, que se refere ao tipo de uso da área estudada. Por meio dele pode-se especificar os espaços residenciais, comerciais, de serviços e institucionais (FIG. 51).

Figura 51 - Mapa de uso do solo

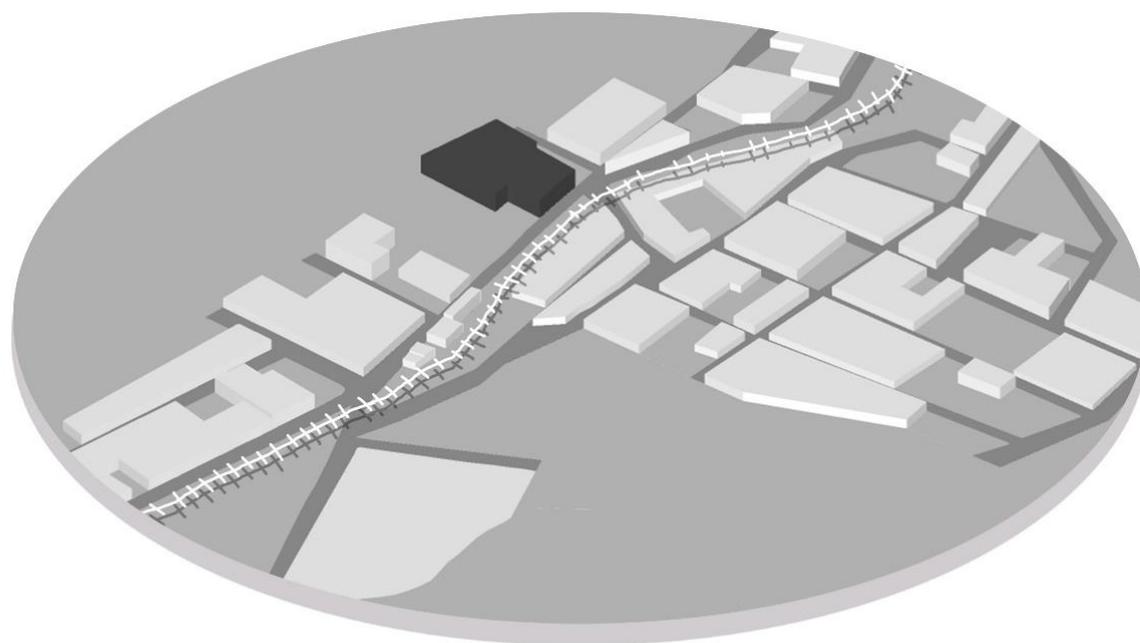


É um bairro de uso misto, porém há o predomínio do uso residencial. Mas no entorno do lote também podemos citar edificações de uso institucional, a Escola Municipal Benedita Gomide Leite, uso comercial, como padaria e supermercados. Também se percebe a presença de um posto de saúde, a UBS Vargem Grande, e a Paróquia São Judas Tadeu. Como áreas recreativas, possui a Praia Popular e também a Lagoa do Country Clube.

### 5.5.2 Mapa de cheios e vazios

A análise desse mapa é em relação aos terrenos cheios e vazios. Por meio desse estudo, foi possível observar os espaços no entorno do terreno que já estão ocupados, bem como aqueles que estão vagos (FIG. 52).

Figura 52 - Mapa de cheios e vazios



● *ESPAÇOS CONSTRUÍDOS*    ● *ESPAÇOS VAGOS*

Fonte: Google Maps, 2022 (editado pela autora)

Através desse mapa, podemos analisar que é um bairro em que possui poucos lotes vagos, apesar de ser uma área um pouco afastada do centro da cidade.

### 5.5.3 Mapa de hierarquia viária

No mapa de hierarquia viária, FIG. 53, é possível identificar as vias arteriais, coletoras e locais da região.

Figura 53 - Mapa de hierarquia viária



Fonte: Google Maps (editado pela autora)

O terreno estudado, tem fachada para a Av. Geraldo Almeida, sendo ela uma via arterial, uma vez que ela conecta diferentes bairros, e possui um alto tráfego. As demais vias que circundam o terreno são consideradas locais.

### 5.5.4 Mapa de hidrografia e áreas verdes

Nesse mapa foram analisadas as áreas verdes, de hidrografia e drenagem do entorno. Na FIG. 54 é possível visualizar o estudo.

Figura 54 - Mapa de hidrografia e áreas verdes



Fonte: Google Maps (editado pela autora)

O estudo desse mapa mostra que o terreno tem o fundo voltado para uma extensa área verde, onde se localiza também o Rio Formiga, que tem sua extensão por toda a cidade.

## 6 PROPOSTA PROJETUAL

Após vários estudos realizados no referencial teórico, e através da visita técnica no Centro de Animais na cidade de Formiga, percebe-se a importância e a necessidade de um espaço adequado em que se concentre todos esses animais que vivem em situações de abandono, fazendo com que atenda todas as necessidades necessárias para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos mesmos.

A proposta projetual deste Trabalho de Conclusão de Curso, tem por finalidade a implantação de um Centro de acolhimento e tratamento para animais em situação de rua na cidade de Formiga/MG. O intuito é oferecer aos animais todo o suporte para o seu bem-estar, reduzindo os traumas causados pelos maus tratos e abandonos que eles sofriam nas ruas. Além disso, palestras, eventos e visitas abertas ao público também vão fazer parte da proposta, para que estimulem o apego aos animais e consequentemente aumentando a probabilidade de adoção.

Um dos principais pontos de preocupação do projeto, é garantir que os animais tenham todas as acomodações necessárias para suprir suas necessidades e garantir o seu bem-estar, para isso os canis e gatis serão projetados seguindo as políticas para abrigos de animais, levando em conta as dimensões necessárias, a quantidade de animais em cada alojamento e buscando medidas para garantir o conforto térmico, criando um ambiente agradável. Também serão criadas áreas de soltura e recreação para que os animais possam se exercitar e divertir, além de uma área de adestramento.

O projeto também contará com clínica veterinária 24 horas, com diferentes profissionais especializados, onde poderão ser atendidos além dos animais do abrigo, os animais da população. Também fará parte do projeto um Pet Shop e uma Loja PET, que serão abertos ao público, para ajudar nas despesas do Centro desses animais.

Pensando na população será criado um local destinado à realização de palestras e eventos, que terá uma entrada por fora da edificação, com o intuito da conscientização populacional para com o respeito aos animais e também servindo como local para feiras de adoção. Além disso, o Centro contará com uma lanchonete próxima a essa área de eventos.

Adiante, segue o programa de necessidades da proposta arquitetônica em questão (QUADRO 2).

## 6.1 Programa de necessidades

Quadro 2 - Programa de necessidades

(Continua)

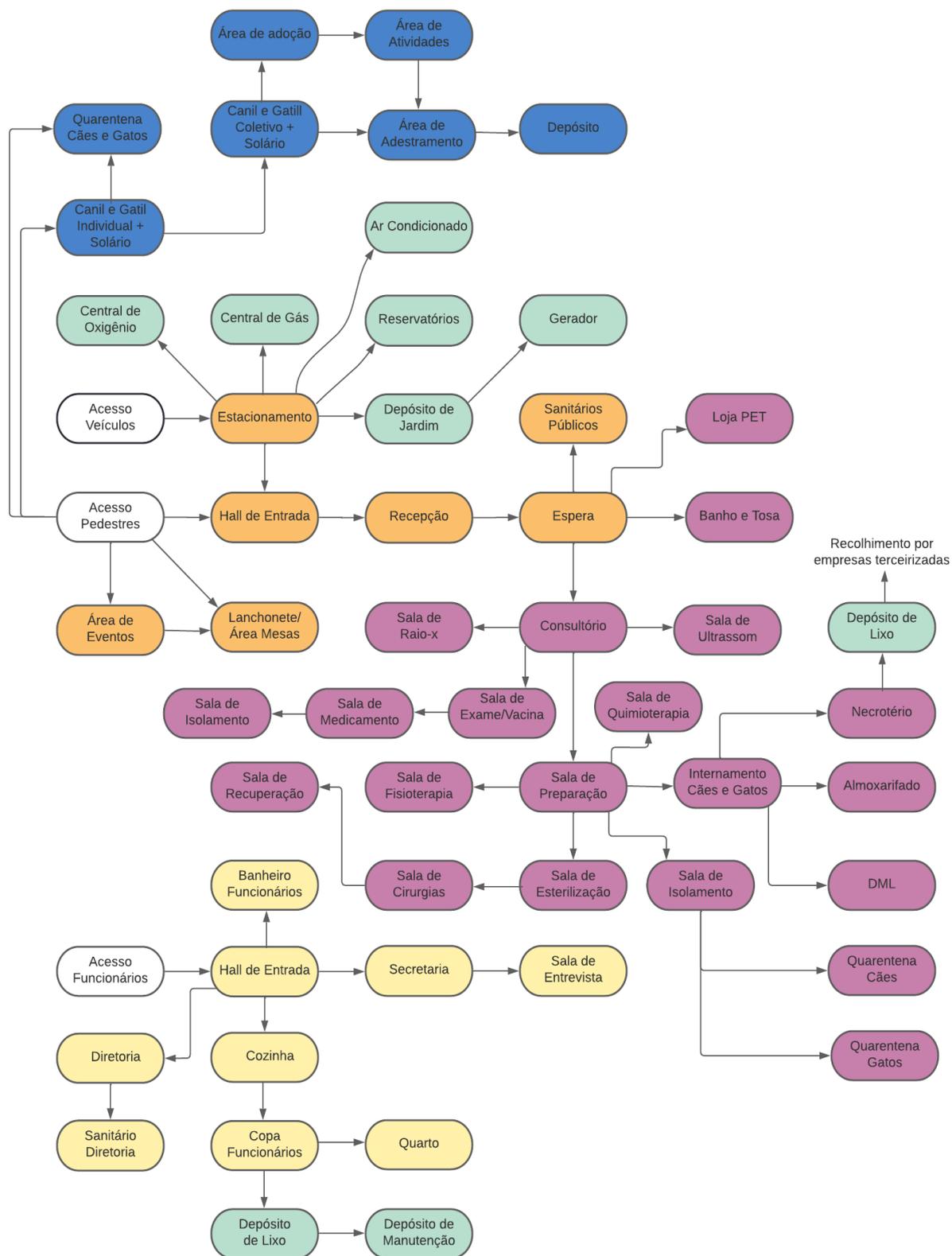
SETOR	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA UNIT. (m <sup>2</sup> )
<b>Administrativo</b>	Administração	1	15m <sup>2</sup>
	Vestiário Feminino	1	18m <sup>2</sup>
	Vestiário Masculino	1	18m <sup>2</sup>
	Banheiro Funcionários	2	4m <sup>2</sup>
	Copa Funcionários	1	6m <sup>2</sup>
	Descanso Funcionários	1	12m <sup>2</sup>
<b>Abrigo</b>	Canil Individual + Solário	50	8m <sup>2</sup>
	Canil Coletivo	3	25m <sup>2</sup>
	3 Gatil Individual	50	2m <sup>2</sup>
	Gatil Coletivo	3	25m <sup>2</sup>
	Área de Adestramento	1	300m <sup>2</sup>
<b>Veterinário</b>	Sala de Vacinas	1	10m <sup>2</sup>
	Sala de Fisioterapia	1	14m <sup>2</sup>
	Consultório	3	14m <sup>2</sup>
	Sala de Recuperação	1	14m <sup>2</sup>
	Sala de Pré Operatório	1	14m <sup>2</sup>
	Sala de Esterilização	1	10m <sup>2</sup>
	Sala de Paramentação	1	4m <sup>2</sup>
	Sala de Isolamento	2	19m <sup>2</sup>
	Depósito Medicamentos	1	13m <sup>2</sup>
	Sala de Quarentena	2	19m <sup>2</sup>
	DML	2	5m <sup>2</sup>
	Triagem	1	7m <sup>2</sup>
	Necrotério	1	15m <sup>2</sup>
	Banho e Tosa	1	25m <sup>2</sup>
	Sala de Ultrassom	1	10m <sup>2</sup>
	Sala de Raio-X	1	10m <sup>2</sup>
	Sala de Cirurgia	3	10m <sup>2</sup>
	Arquivos Médicos	1	5m <sup>2</sup>
Depósito de Ração	1	9m <sup>2</sup>	

<b>SETOR</b>	<b>AMBIENTE</b>	<b>QUANT.</b>	<b>ÁREA UNIT. (m<sup>2</sup>)</b>
<b>Social</b>	Recepção/Espera	1	50m <sup>2</sup>
	Sanitários Públicos	1	4m <sup>2</sup>
	Estacionamento	-	200m <sup>2</sup>
	Praça	1	
<b>Infraestrutura</b>	Depósito Manutenção	1	4m <sup>2</sup>
	Resíduos	1	6m <sup>2</sup>
	Área de Serviço	1	9m <sup>2</sup>

Fonte: A autora, 2022.

## 6.2 Fluxograma

Figura 55 - Fluxograma



Fonte: A autora, 2022.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio das pesquisas e estudos realizados durante o trabalho, além da visita técnica a um local de atendimento público aos animais, foi possível comprovar a necessidade de se ter um centro de acolhimento de animais, onde esses animais possam ser tratados com todo o carinho e respeito que merecem.

Após as análises também feitas pelas obras análogas e pelo terreno escolhido, percebe-se que é possível a criação de um ambiente que supra todas as necessidades necessárias, aliada a presença da população e ao apoio de ONG's e órgãos públicos.

Todo o estudo realizado nesse trabalho trouxe embasamento para a criação de uma proposta de projeto de um centro de acolhimento e tratamento para cães e gatos abandonados, apresentando uma nova imagem de abrigo, diferente dos atuais que costumam serem locais de tristeza e sofrimento.

A proposta arquitetônica preza pela funcionalidade da instituição, sendo racional e flexível, ao mesmo tempo em que garanta qualidade e conforto aos animais, funcionários e visitantes, acreditando assim que uma proposta com essas características possa se tornar viável a sua execução em uma pequena cidade do interior, como é o caso de Formiga-MG.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. **Animal Refuge Centre / Arons en Gelauff Architecten**. Jun. 2008. Disponível em: <https://www.archdaily.com/2156/animal-refuge-centre-aron-en-gelauff-architecten>. Acesso em: 25 abr. 2022.

ARCHDAILY. **Palm Springs Animal Care Facility / Swatt | Miers Architects**. Maio 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>. Acesso em: 26 abr. 2022.

ARCHDAILY. **South Los Angeles Animal Care Center & Community Center / RA-DA**. Jul. 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center>. Acesso em: 27 abr. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOR PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO - ABINPET. **Mercado Pet Brasil**. 2018. Disponível em: [http://abinpet.org.br/infos\\_gerais/#:~:text=O%20Brasil%20tem%20a%20segunda,3%20milh%C3%B5es%20de%20outros%20animais](http://abinpet.org.br/infos_gerais/#:~:text=O%20Brasil%20tem%20a%20segunda,3%20milh%C3%B5es%20de%20outros%20animais). Acesso em: 05 mar. 2022.

BARROSO, J. E. M.; LIMA, E. E. **O centro de controle de zoonoses e sua importância para a saúde pública do município de Catalão, GO**. Goiânia: CIEGESI, 2012.

BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Brasília, DF, 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm). Acesso em: 20 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas Técnicas para Estruturas Físicas de Unidades de Vigilância de Zoonoses**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/normas\\_tecnicas\\_estruturas\\_fisicas\\_unidades\\_vigilancia\\_zoonoses.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/normas_tecnicas_estruturas_fisicas_unidades_vigilancia_zoonoses.pdf). Acesso em: 06 abr. 2022.

CORONATO, Marcos. 3 Comportamentos péssimos que levam ao abandono de animais, medidos pelo Ibope. **Época**. 13 jun. 2016. Disponível em: <https://epoca.oglobo.globo.com/vida/noticia/2016/06/3-comportamentos-pessimos-que-levam-ao-abandono-de-animais-segundo-o-ibope.html>. Acesso em: 25 mar. 2022.

FÓRUM NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL – FNPDA. **Bem estar animal em abrigo de cães e gatos**, 2010. Disponível em: <http://www.agrarias.ufpr.br/portal/mvc/wp-content/uploads/sites/32/2018/07/Bem-Estar-em-Abrigos-FNPA.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **A cidade de Formiga/MG**, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/formiga.html>. Acesso em: 05 mai. 2022.

MOURA, Thatiane. **Animais ajudam em terapias de reabilitação de pacientes em Caratinga**, 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/vales-mg/noticia/2018/10/11/animais-ajudam-em-terapias-de-reabilitacao-de-pacientes-em-caratinga.ghtml>. Acesso em: 15 mar. 2022.

OLIVEIRA, Santana. **Efeitos benéficos acarretados pela companhia dos animais**, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RBDA/article/view/32362/19167>. Acesso em: 12 mar. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. **Conceito de Zoonoses**, 2016. Disponível em: [https://www.praia grande.sp.gov.br/arquivos/cursos\\_sesap2/Zoonoses%20Conceito.pdf](https://www.praia grande.sp.gov.br/arquivos/cursos_sesap2/Zoonoses%20Conceito.pdf), Acesso em: 03 abr. 2022..

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS. **Quantidade de animais abandonados no Brasil**. Disponível em: <https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>. Acesso em: 20 mar. 2022.

INSTITUTO PASTEUR. **Classificação dos animais**, 2000. Disponível em: <https://www.novaconcursos.com.br/arquivos-digitais/erratas/14621/18728/control-populacao-animais.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2022.

PONTES. **A arte da pré-história**. 2012. Disponível em: <https://umolharsobrearte.blogs.sapo.pt/1264.html>. Acesso em: 08 mar. 2022.

RAMOS, Larissa Ingrid. **Centro de Saúde e Bem estar de Animais Domésticos Abandonados**, 2017. 82 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2017.

SCHULTZ, Silvia. Abandono de Animais - A dura realidade da vida nas ruas. **Portal Nosso Mundo**. Disponível em: <http://portalnossomundo.com/site/mais/artigos/abandono.html>. Acesso em: 23 mar. 2022.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE – SES. **Animais abandonados na cidade de Formiga/MG**, 2012. Disponível em: <https://ultimasnoticias.inf.br/noticia/casos-de-maus-tratos-a-animais-sao-frequentes-em-formiga-diz-presidente-de-associacao/>. Acesso em: 15 mar. 2022.

TOYOTA, Fábio. **Centro de zoonoses – Você sabe como funciona?** 2015. Disponível em: <https://www.cachorrogato.com.br/cachorros/centro-zoonoses/>. <http://www.uipa.org.br/historia/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

UNIÃO INTERNACIONAL PROTETORA DOS ANIMAIS – UIPA. **A história da associação**, 2015. Disponível em: <http://www.uipa.org.br/historia/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

**CÃES&GATOS VET FOOD.** Carrefour e IBOPE alertam sobre abandono e maus tratos de animais. 2019. Disponível em: <https://caesegatos.com.br/carrefour-e-ibope-alertam-sobre-abandono-e-maus-tratos-de-animais/>. Acesso em: 25 mar. 2022.

## **APÊNDICE A - Questionário**

### **1. QUANDO FOI FUNDADO O CODEVIDA?**

O Centro de Defesa à Vida Animal – CODEVIDA é regulamentado pela lei nº 4595 de 10 de fevereiro de 2012, período no qual iniciou suas atividades.

### **2. QUAL O MOTIVO PRINCIPAL DA CRIAÇÃO DO CODEVIDA?**

Para atender a demanda da população quanto ao atendimento de animais atropelados, animais doentes em vias públicas, vítimas de maus tratos, retirar da rua animais depauperados e animais mordedores viciosos.

### **3. QUAIS ANIMAIS SÃO ATENDIDOS?**

O atendimento é direcionado para animais de rua que precisam de tratamento e animais que são vítimas de maus tratos.

### **4. COMO O CODEVIDA É MANTIDO?**

Todas as despesas de manutenção e funcionamento estão a cargo da Secretaria de Gestão Ambiental, mas contamos também com o apoio da ONG APAF.

### **5. QUAL UMA ESTIMATIVA DE GASTO MENSAL PARA CUIDAR DOS ANIMAIS?**

Até o momento não há registros dos gastos mensais com os animais abrigados do Codevida.

### **6. QUANTOS ANIMAIS O CODEVIDA SUPORTA?**

No máximo 70 para respeitar as condições do bem estar do animal.

### **7. QUAL A MÉDIA DE ANIMAIS QUE SÃO ATENDIDOS POR MÊS?**

Em média são realizados 25 consultas e atendimentos externos por mês e cerca de 15 verificações de denúncias.

### **8. COMO OS ANIMAIS CHEGAM ATÉ O CODEVIDA?**

Através de solicitação da população e de denúncias de maus tratos realizados principalmente pelo celular do codevida (ligação e whatsapp).

## **9. QUAIS OS PROCEDIMENTOS VETERINÁRIOS SÃO FEITOS NA CLÍNICA?**

1. Avaliação clínica dos animais recolhidos
  - a) Prescrever a medicação necessária para restabelecimento da saúde (miíases, sarnas, e demais procedimentos mais simples).
  - b) Ou encaminhar para uma consulta veterinária.
2. Procedimentos com os animais aquartelados
  - a) Realizar atividades de auxiliar veterinário como ministração de medicamentos, curativos, banhos terapêuticos.
  - b) Seguir as orientações contidas no protocolo para atendimentos de cães e gatos apreendidos pelo CODEVIDA.
  - c) Realizar teste de triagem para Leishmaniose no ato da chegada de cada animal na sede do CODEVIDA e quando necessário realizar a coleta de sangue para confirmação.
  - d) Realizar o manejo dos animais nas baias de acordo com afinidade e separação por sexo.
  - e) Avaliar as fichas dos animais e verificar se o tratamento de cada animal está sendo executado corretamente.
  - f) Zelar pelas fichas de atendimento clínico, descrevendo o tratamento dia a dia, a evolução do caso e informar o destino de cada animal.
  - g) Providenciar diariamente arquivo digital (foto) de cada animal apreendido (no dia da apreensão, durante o tratamento para mostrar a eficácia do tratamento e no momento de alta)
  - h) Providenciar diariamente arquivo digital (foto) de cada animal eutanasiado (foto do animal ainda vivo).
  - i) Avaliar diariamente a destinação dos animais para encaminhá-los para seu local de origem (serem soltos) ou para eutanásia (caso o tratamento não esteja obtendo resposta e haja um agravamento do caso clínico).

## **10. QUAIS SÃO AS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O DIA?**

### **1- RECOLHIMENTO DE ANIMAIS**

Cães e gatos encontrados soltos em vias públicas que apresentam algum comprometimento de seu estado de saúde serão apreendidos pela equipe do CODEVIDA.

- a) Este procedimento de recolhimento poderá partir pela própria equipe de colaboradores
- b) Ou poderá ser por meio de solicitações da comunidade, via telefone, ou outros meios de comunicação.

## 2- PROCEDIMENTOS COM OS ANIMAIS AQUARTELADOS

No CODEVIDA, estes animais passarão por uma avaliação clínica por Médico Veterinário e terão os seguintes destinos:

- a) Caso seja constatada que o bem-estar do animal estiver comprometido de forma irreversível, sendo um meio de eliminar a dor ou o sofrimento dos animais, os quais não podem ser controlados por meio de analgésicos, de sedativos ou de outros tratamentos ou que o animal constitua ameaça à saúde pública, será realizada eutanásia do mesmo.
- b) Quando o animal apresentar prognóstico favorável, este será encaminhado para tratamento:
  - I) Na própria sede do CODEVIDA, quando tiver recursos disponíveis;
  - II) Em clínicas veterinárias indicadas pela Associação Protetora dos Animais de Formiga
- c) Observação: todo animal, na sede do CODEVIDA passará por exame de Leishmaniose com o teste de triagem com o kit diagnóstico DPP, fornecido pela SES/SRS/DIVINÓPOLIS. Caso reagente, será encaminhado soro, como espécime clínico, para a Fundação Ezequiel Dias (FUNED) para confirmação.

## 3- DESTINAÇÃO DOS ANIMAIS

Os animais aquartelados poderão ter a seguinte destinação:

- a) Serem soltos no seu local de recolhimento, após recuperação clínica;
- b) Ser adotado, mediante termo de responsabilidade devidamente assinado;
- c) Serem eutanasiados, quando não houver resposta ao tratamento indicado e/ou quando o seu bem-estar estiver comprometido de forma irreversível, sendo um meio de eliminar a dor ou o sofrimento do animal;
- d) Ou podem morrer durante tratamento na sede do CODEVIDA.

## **11. SE VOCÊS PUDESSEM MELHORAR EM ALGO, O QUE SERIA? E POR QUE?**

Disponibilizar de uma equipe maior, para melhor eficiência da realização das atividades.

**12. COMO OS ANIMAIS SÃO SEPARADOS? (GATOS E CACHORROS)**

Os cães saudáveis são separados por solários e os doentes separados por canis. Os gatos ficam em uma sala isolada.

**13. NO CASO DOS CACHORROS, SÃO SEPARADOS POR PORTES?**

São separados por afinidade.

**14. COMO FUNCIONA A PARCERIA COM A APAF?**

O Codevida trabalha em parceria com a APAF por meio da destinação de verbas/emendas parlamentares, possibilitando a realização de cirurgias, realização de exames e compra de medicamentos. A ONG também auxilia na divulgação dos animais disponíveis para adoção.

**15. SÃO REALIZADOS EVENTOS OU CAMPANHAS?**

São realizadas feiras de adoção em parceria com a ONG APAF e divulgação dos animais disponíveis para adoção, pelas redes sociais da prefeitura e da APAF.

**16. COMO FUNCIONA O PROCESSO DE ADOÇÃO?**

Para adoção, o interessado deve apresentar rg, comprovante de endereço e assinar o termo de responsabilidade pela adoção. Como protocolo costumamos visitar as residências onde os animais ficarão e após adoção acompanhamos os primeiros meses solicitando fotos e vídeos do animal.

**17. OS ANIMAIS PODEM FICAR ABRIGADOS ATÉ ACHAR UM LAR OU SÃO DEVOLVIDOS PARA AS RUAS?**

Após tratamento e esterilização o animal é devolvido para o local de resgate.